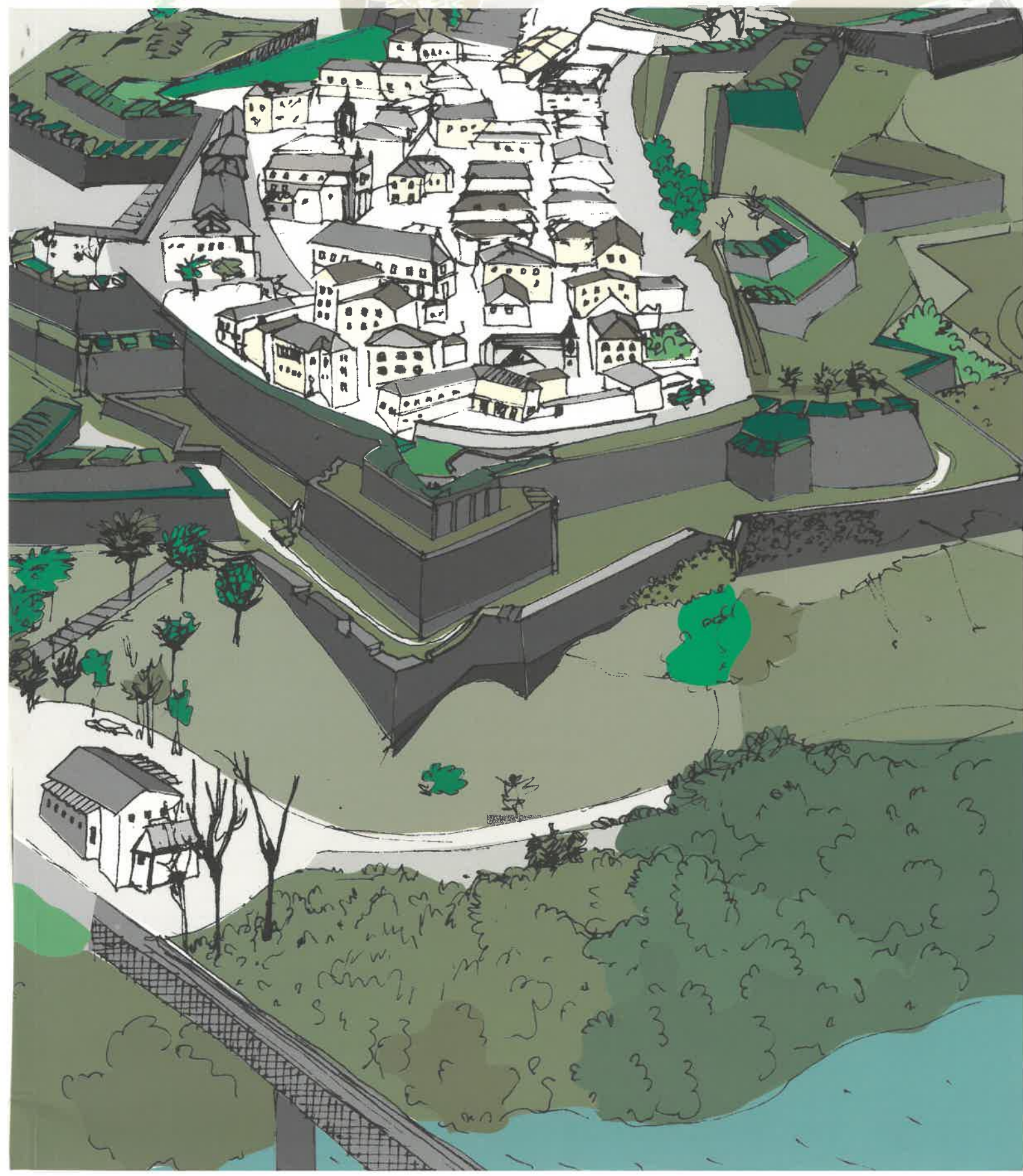


# HISTÓRIA DE VALENÇA

## EM BANDA DESENHADA



# HISTÓRIA DE VALENÇA EM BANDA DESENHADA

**Direcção de Produção**

Rui Gonçalves Guedes

**Ilustração**

Sofia Mota e Joana Silva



2003

## NOTA PRÉVIA

História de Valença em banda desenhada... um desafio que aceitamos, apesar de estarmos conscientes das responsabilidades que tal desiderato acarreta, acrescidas pelo facto de ser um trabalho dirigido eminentemente ao público infanto-juvenil: a sua permeabilidade, a sua sensibilidade e capacidade de assimilação provocam marcas indeléveis, condicionam comportamentos e perspectivas tornando, por isso, mais complexo, o propósito que hoje trazemos a lume.

Em boa hora aceitamos este repto, na expectativa de poder dar mais um contributo para a promoção da história do nosso Concelho, desta vez junto de um público muito específico: os nossos jovens, eles próprios um elo inalienável no processo de construção do futuro que se avizinha e que se deseja, a todos os títulos, promissor. Anima-nos, deste modo, uma vontade incontornável de estimular a participação dos nossos jovens na concepção deste edifício, que urge construir de maneira sólida e alicerçada em valores que, outrora, foram apanágio de tão ilustre povo raiano. Aqui fica, então, mais um testemunho da nossa história, em forma de banda desenhada, acessível a todos os públicos, num projecto que se assume como inovador e motivador, num processo irreversível de demarcação da nossa identidade.

O Presidente da Câmara Municipal de Valença



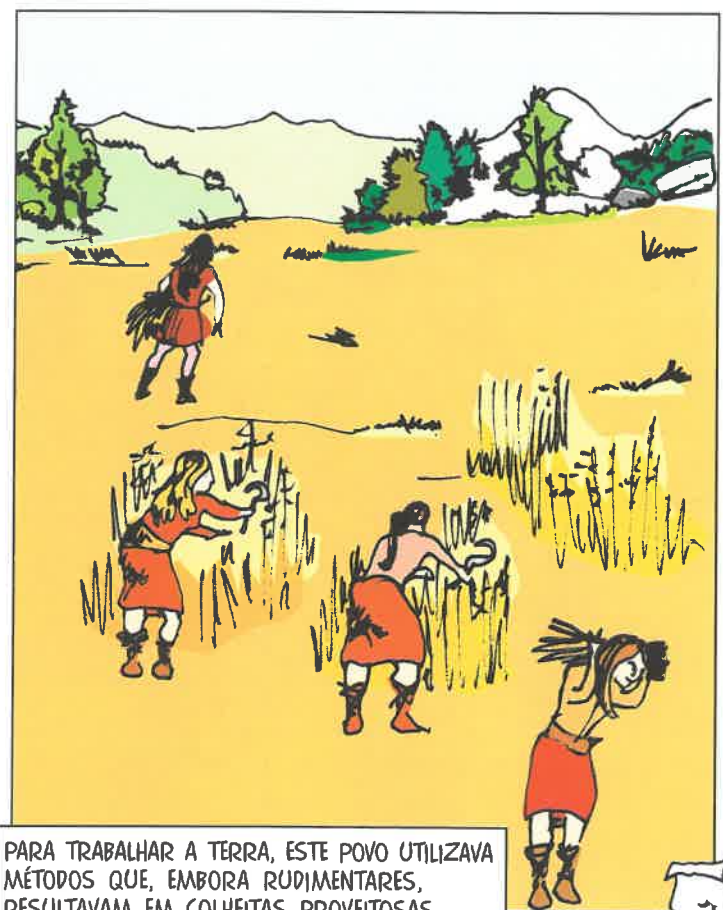
*Dr. José Luís Serra*

A HISTÓRIA DA NOSSA VALOROSA VILA COMEÇOU EM TEMPOS QUE JÁ LÁ VÃO, NO PRIMEIRO MILÊNIO ANTES DA NOSSA ERA, NA IDADE DO FERRO. OS PRIMEIROS PROTAGONISTAS FORAM OS GRÓVIOS QUE, DEVIDO À FERTILIDADE DO SOLO E À ABUNDÂNCIA DA CAÇA E PESCA, OCUPARAM A ZONA LITORAL ENTRE O RIO LIMA E MINHO!



A CAÇA HOJE FOI BOA! AMANHÃ CONTINUAMOS!

PARA ALÉM DE SE ALIMENTAREM COM OS ANIMAIS QUE CAÇAVAM, OS GRÓVIOS TAMBÉM UTILIZAVAM AS SUAS PÉLEIS PARA O VESTUÁRIO.



PARA TRABALHAR A TERRA, ESTE POVO UTILIZAVA MÉTODOS QUE, EMBORA RUDIMENTARES, RESULTAVAM EM COLHEITAS PROVEITOSAS.



AVIZINHAM-SE TEMPOS DE GUERRA!! OS ROMANOS ESTÃO A APROXIMAR-SE!!

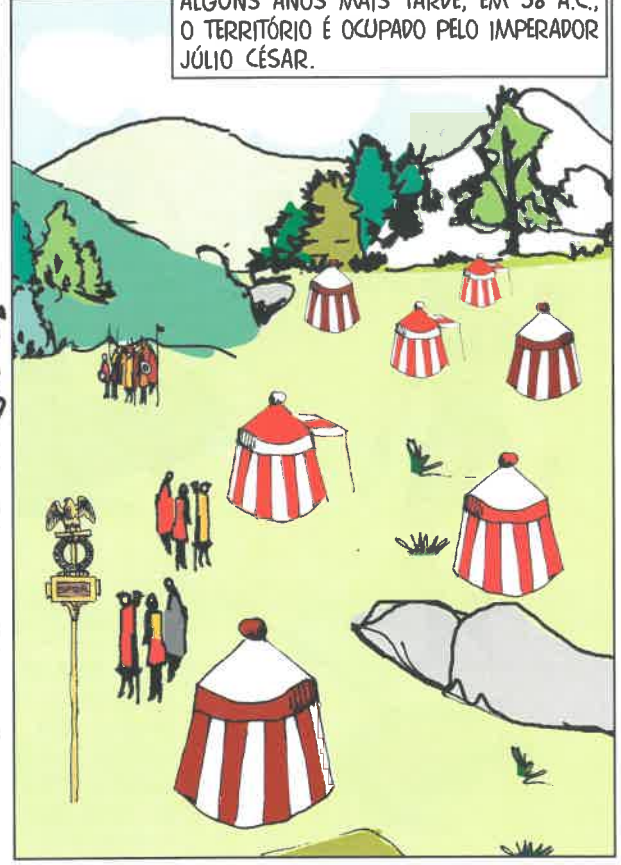
OS PRINCIPAIS VESTÍGIOS DOS GRÓVIOS SÃO OS CASTROS, CASAS DE PEDRA E PALHA ONDE HABITAVAM.

ALGUNS ANOS MAIS TARDE, EM 58 A.C., O TERRITÓRIO É OCUPADO PELO IMPERADOR JÚLIO CÉSAR.

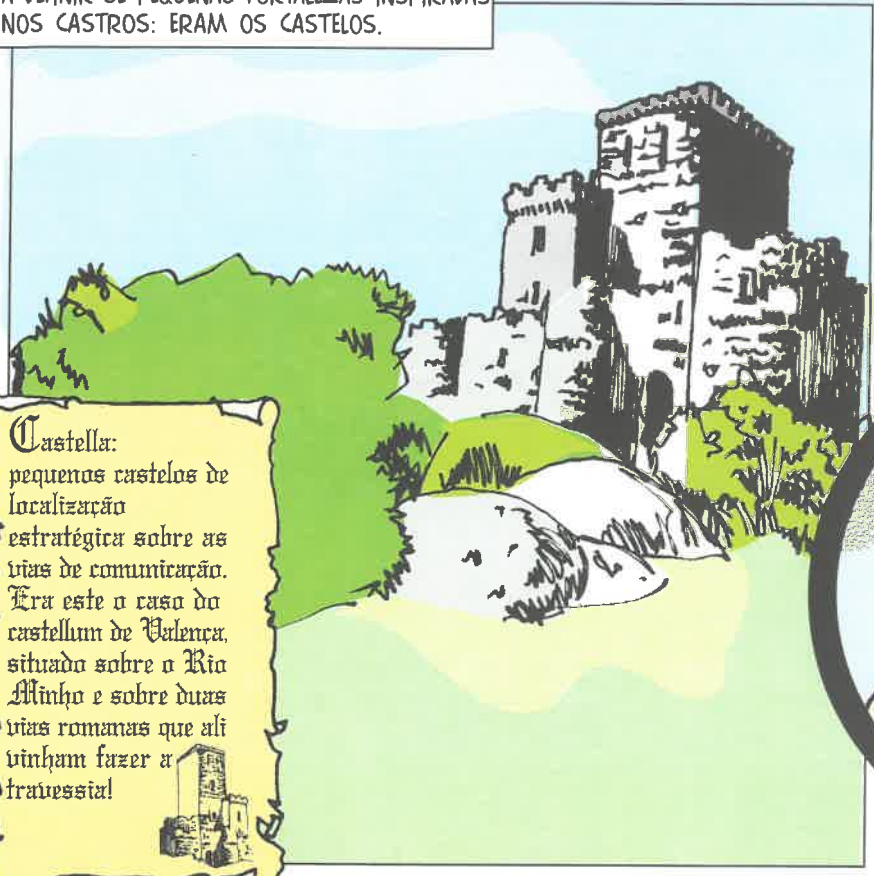


POR CÉSAR, ACHO QUE ESTAMOS A CHEGAR!

É IS ENTÃO QUE O CONSUL ROMANO DÉCIMO JÚNIO BRUTO, EM 137 A.C., APÓS CRUZAR O RIO LIMA, O FAMOSO RIO LETES OU O RIO DO ESQUECIMENTO, CONDUZIU AS SUAS TROPAS ATÉ AO RIO MINHO.



AO TEMPO DO IMPERADOR AUGUSTO, COMEÇARAM A DEFINIR-SE PEQUENAS FORTALEZAS INSPIRADAS NOS CASTROS: ERAM OS CASTELOS.



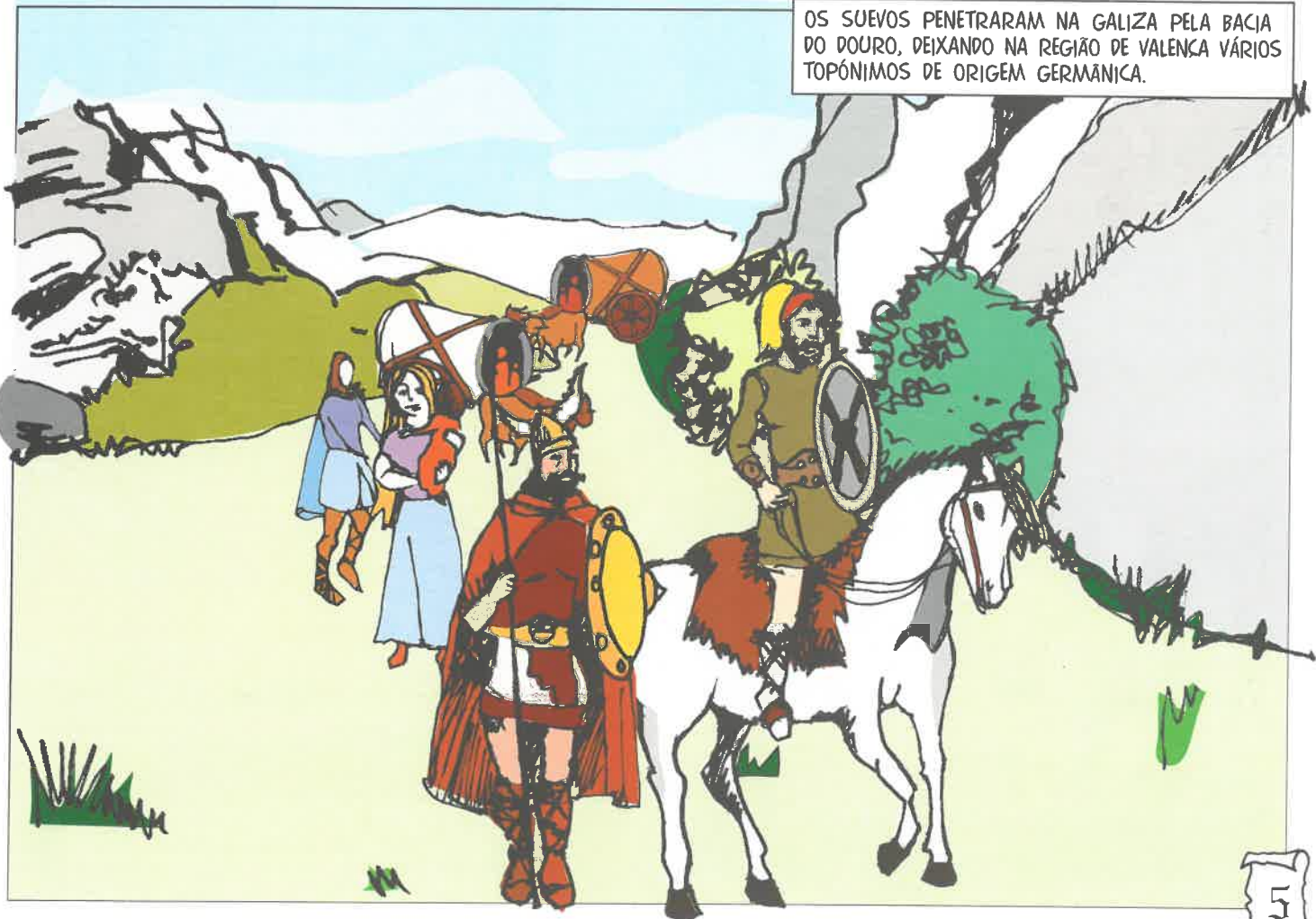
**Castella:** pequenas castelos de localização estratégica sobre as vias de comunicação. Era este o caso do castellum de Valença, situado sobre o Rio Minho e sobre duas vias romanas que ali vinham fazer a travessia!



EM INÍCIOS DO SÉC. V DA NOSSA ERA, A NÓS ROMANOS SUCEDERAM OS SUEVOS, QUE APESAR DE SEREM POVOS DE ORIGEM BÁRBARA, CONVERTERAM-SE À RELIGIÃO CRISTÃ!



OS SUEVOS PENETRARAM NA GALIZA PELA BACIA DO DOURO, DEIXANDO NA REGIÃO DE VALENÇA VÁRIOS TOPÓNIMOS DE ORIGEM GERMANICA.



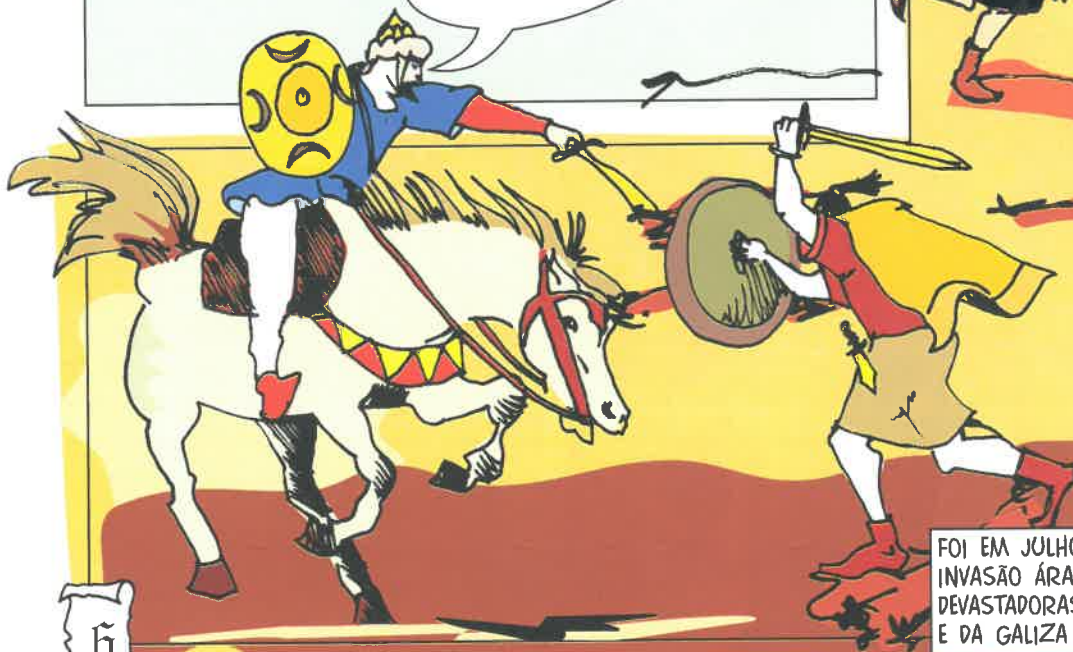
A PRIMEIRA INVASÃO ÁRABE DATA DO ANO DE 716. EMIR ABDELAZIZ ENTRA NA LUSITANIA COM UM NUMEROSO EXÉRCITO, TOMANDO PORTO, BRAGA E TUI, SENDO ESTA APENAS LIBERTADA NO ANO DE 736 PELO REI AFONSO I.



UMA DAS CONSEQUÊNCIAS DESTA INVASÃO FOI A DESTRUIÇÃO DA SÉ DE TUI. A SUA RECONSTRUÇÃO DEU-SE, APENAS, NO ANO DE 915 E FOI LEVADA A CABO PELO REI ORDONHO II.

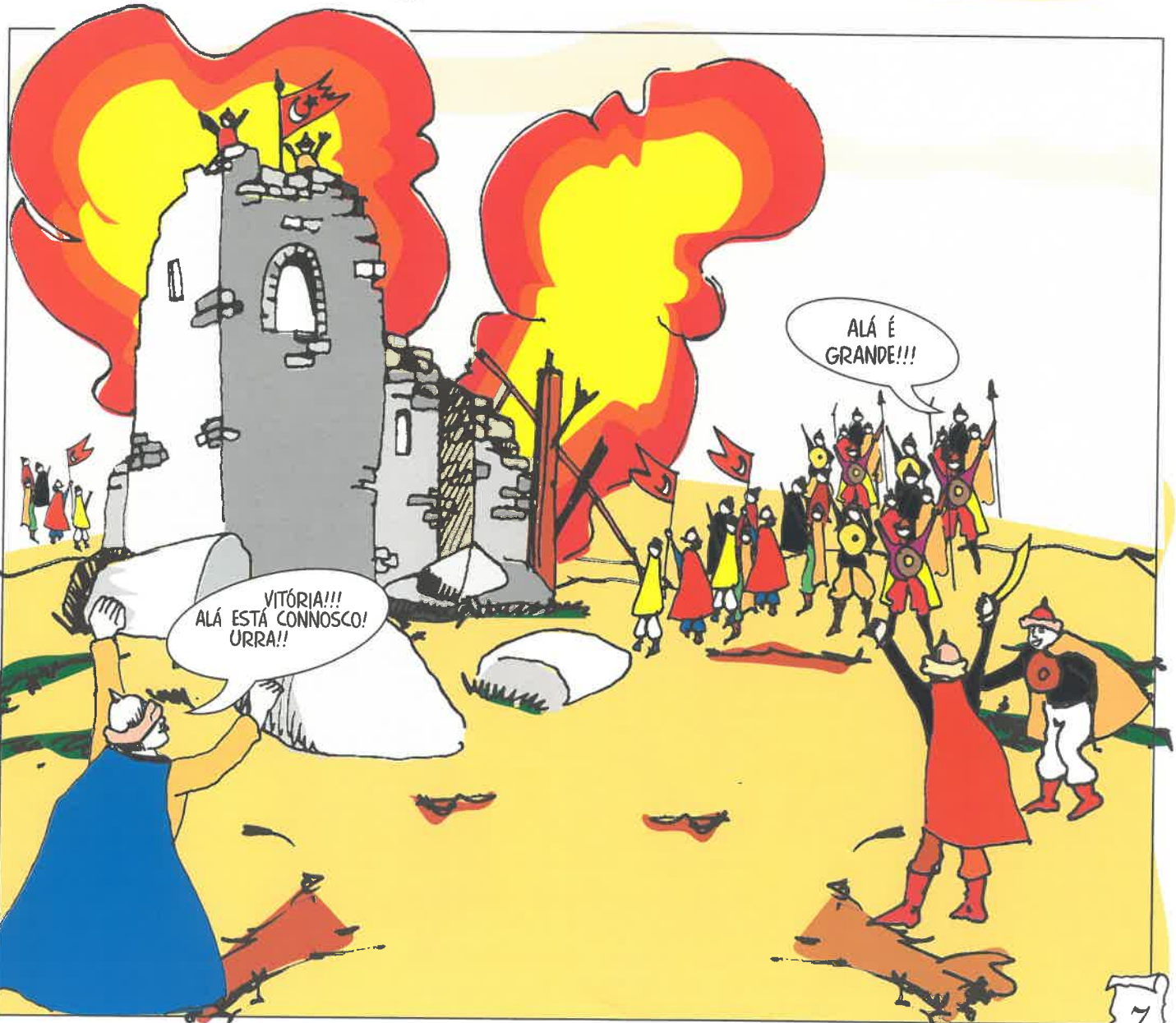
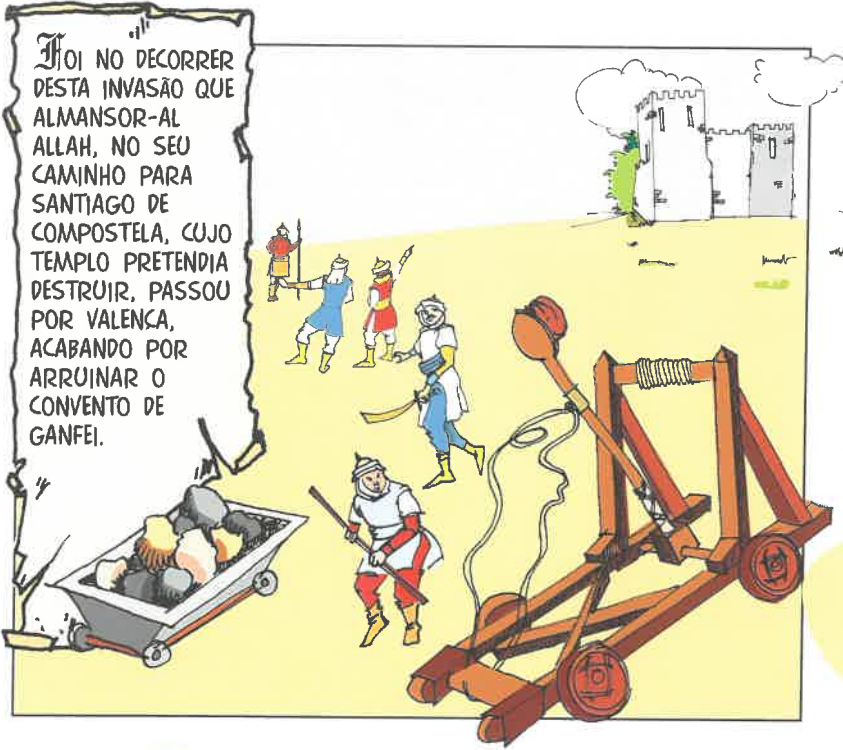


AAARRHRHRH!  
A TUA VIDA ESTÁ  
NAS MINHAS MÃOS!



FOI EM JULHO DE 997 QUE OCORREU A MAIOR INVASÃO ÁRABE COM CONSEQUÊNCIAS DEVASTADORAS PARA TODA A REGIÃO DO MINHO E DA GALIZA QUE, NO TEMPO, ERAM UMA SÓ!

Foi no decorrer desta invasão que Almansor-Al Allah, no seu caminho para Santiago de Compostela, cujo templo pretendia destruir, passou por Valença, acabando por arruinar o convento de Ganfei.



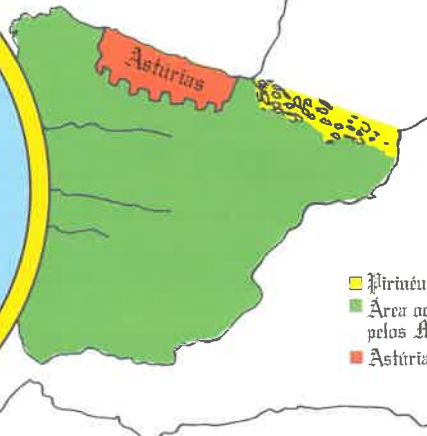


EM CONSEQUÊNCIA DESTES ATAQUES, OS CRISTÃOS REFUGIARAM-SE NAS ASTÚRIAS, E, ASSIM, FORAM RESISTINDO AOS MOUROS, CONSEGUINDO, ATÉ, RECONQUISTAR A PENÍNSULA IBÉRICA. É AQUI QUE NASCE O CONDADO PORTUCALENSE COMO RECOMPENSA A D. HENRIQUE DE BORGONHA EM LUTAS PRESTADAS A ESTA CAUSA. MAS A CONVIVÊNCIA COM CASTELA NEM SEMPRE FOI PACÍFICA E AVIZINHAM-SE SÉCULOS DE LUTAS E CONQUISTAS.

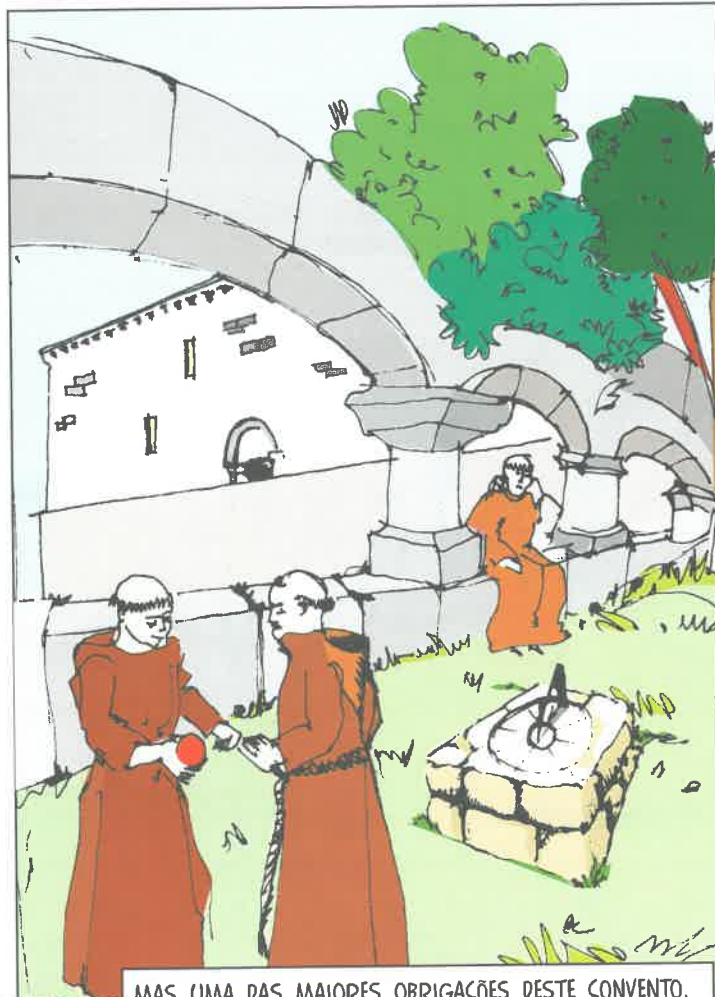
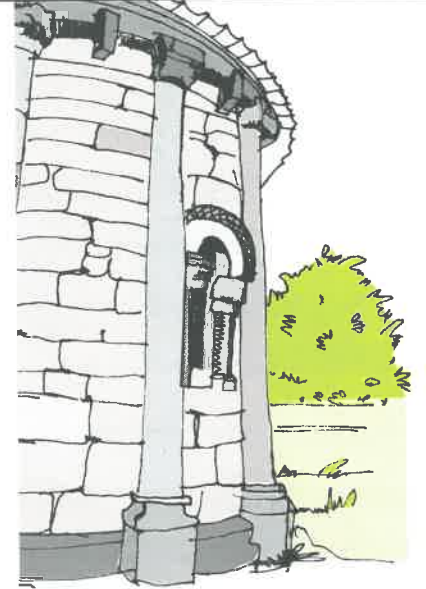
O CONVENTO DE SANFINS DE FRIESTAS SURTIU ANTES DA FORMAÇÃO DE PORTUGAL. NÃO SE SABE AO CERTO QUANDO FOI CONSTRUÍDO, MAS CALCULA-SE QUE NO ANO DE 566, NO TEMPO DOS PRIMEIROS REIS VISIGODOS, JÁ ALI EXISTIA A PRIMEIRA CASA CONVENTUAL. NO TEMPO DE D. AFONSO V DE CASTELA, SANFINS DE FRIESTAS ERA UM DOS MAIS RICOS E POPULOSOS CONVENTOS DO REINO.



D. Afonso Henriques  
1º Rei de Portugal



- Pirinéus
- Área ocupada pelos Mouros
- Astúrias



MAS UMA DAS MAIORES OBRIGAÇÕES DESTE CONVENTO, FOI A DEFESA DO "VAU DE CARREXIL" DOS CONSTANTES ATAQUES DOS GALEGOS E LEONESES. ESTA PASSAGEM DO RIO MINHO ERA UM DOS MAIS IMPORTANTES CAMINHOS ESTRATÉGICOS DAQUELA ZONA, E OS MONGES GARANTIAM A SUA DEFESA.

EM 1186 D. SANCHO I CONQUISTA TUI, RESTABELECENDO A PAZ ENTRE PORTUGAL E CASTELA! OS TRATADOS DE PAZ ERAM REALIZADOS ATRAVÉS DE MENSAGEIROS.



IDE MENSAGEIRO! LEVAI ESTA MISSIVA DE PAZ AO REI DE CASTELA.

ÀS SUAS ORDENS, MAJESTADE!

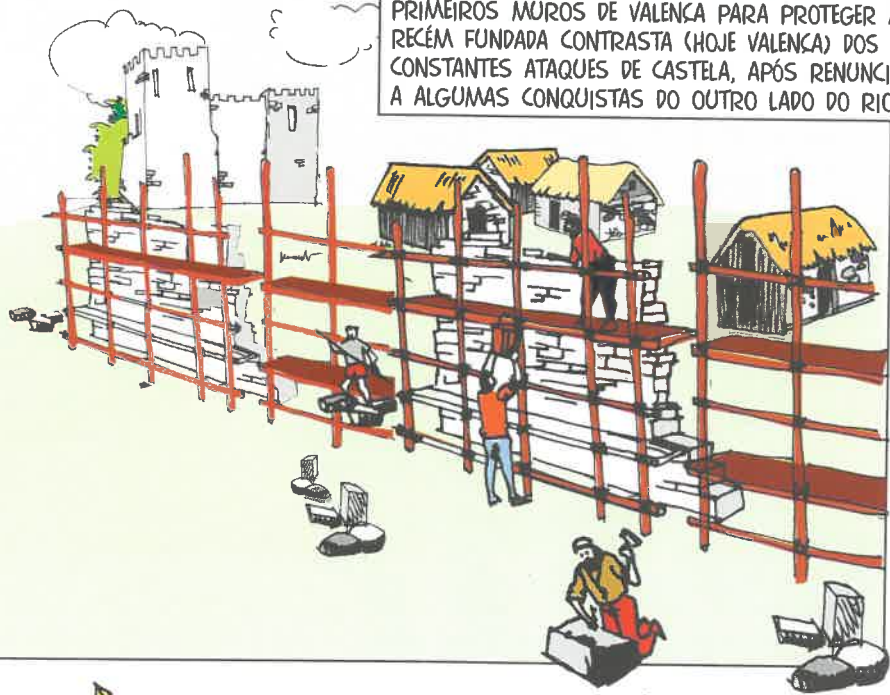


VAMOS, VELOZ. EL-REI DE CASTELA ESPERA-NOS.



SUA ALTEZA, TRAGO-VOS UMA MISSIVA DEL-REI D. SANCHO I DE PORTUGAL.

D. SANCHO I MANDOU CONSTRUIR, EM 1200, OS PRIMEIROS MUROS DE VALENÇA PARA PROTEGER A RECÉM FUNDADA CONTRASTA (HOJE VALENÇA) DOS CONSTANTES ATAQUES DE CASTELA, APÓS RENUNCIAR A ALGUMAS CONQUISTAS DO OUTRO LADO DO RIO.



PORÉM, ESTE PERÍODO DE PAZ FOI CURTO! PASSADOS DEZ ANOS, PORTUGAL E CASTELA VOLTAM À GUERRA.



POR VOLTA DE 1212, CONTRASTA É ATACADA PELO EXÉRCITO DE D. AFONSO IX.

ESTE ATAQUE DEIXOU CONSEQUÊNCIAS DEVASTADORAS. A POPULAÇÃO NÃO QUERIA ACREDITAR NO ESTADO EM QUE FICARAM AS SUAS CASAS.



Ó DEUS, ACODE-NOS!!  
MALDITO SEJA AFONSO IX!!



A POPULAÇÃO DESESPERADA, ABANDONA  
CONTRASTA E FUGE.



EM 1217, D. AFONSO II MANDOU REPOVOÁ-LA, RECONSTRUINDO-LHE OS MUROS E OUTORGANDO-LHE FORAL.

"Na restauração de Contrasta por Afonso II, afirma El-Rei que seu pai já tinha dado um foral àquele lugar o qual, portanto, remonta à época de D. Sancho e, talvez, à de D. Afonso I porque nem sempre a carta municipal coincide com a origem das povoações, podendo elas existir anteriormente...."



E ASSIM O POVO DE CONTRASTA VOLTOU DE NOVO À SUA TERRA!

QUE ALEGRIA, MEU POVO!  
VAMOS VOLTAR PARA A NOSSA  
TERRA!! BENDITO SEJA EL-REI  
D. AFONSO II.





EM 1262 D. AFONSO III CONFIRMA O FORAL A FAVOR DE CONTRASTA, MUDANDO-LHE O NOME PARA VALENÇA, QUE SIGNIFICAVA "TERRA DE VALOROSOS GUERREIROS".



... E EM NOME DEL-REI AFONSO III,  
A NOSSA TERRA PASSARÁ A CHAMAR-  
-SE VALENÇA!

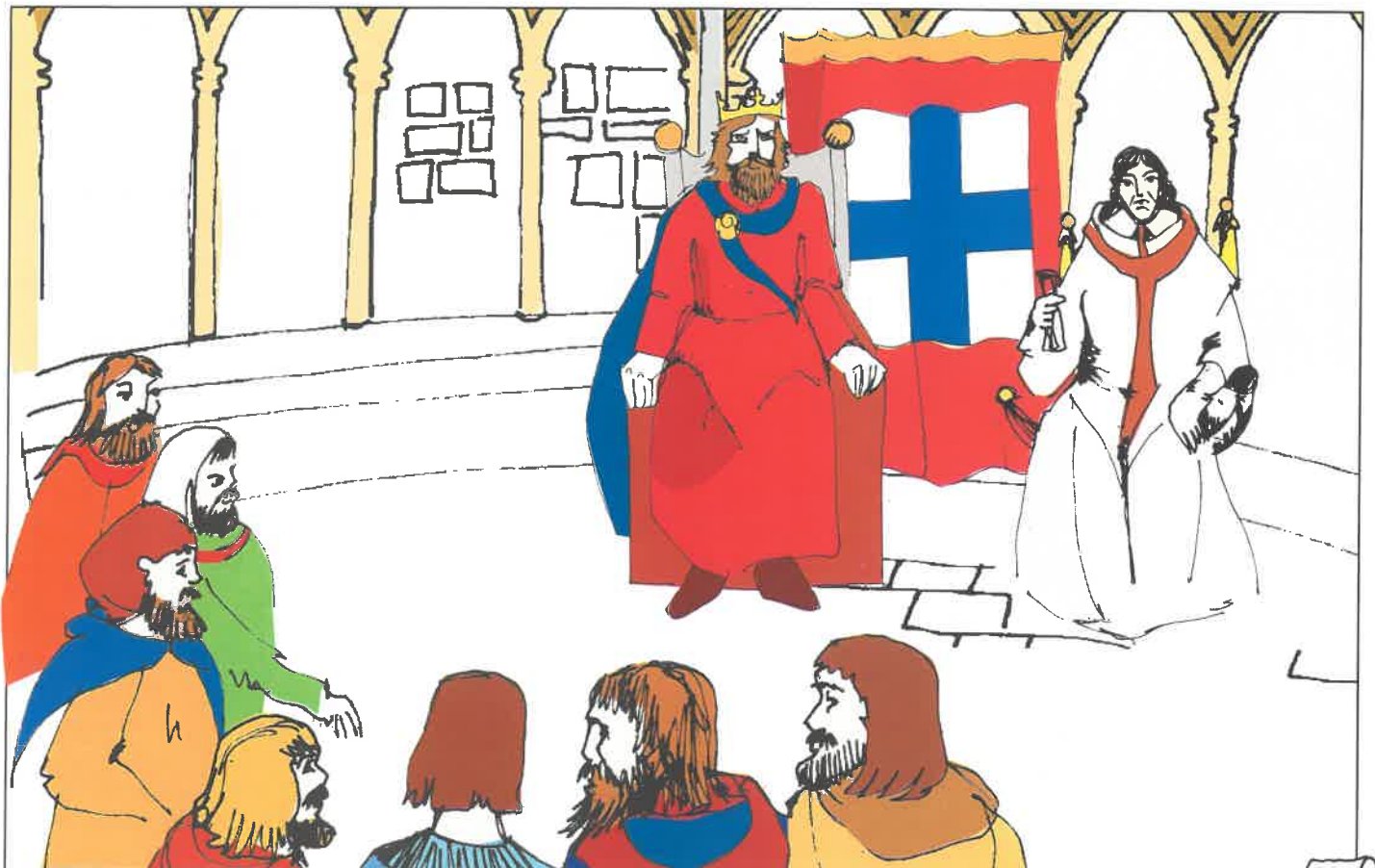


“Mas nem só  
valerosos  
Guerreiros  
fizeram Valença.  
Nesta terra, no  
lugar de  
Cardinhade, em  
1082, nasceu  
S. Teotónio,  
primeiro Santo  
Português.”



S. TEOTÓNIO FOMENTA UMA PROFUNDA CÚPLIQUIDADE ENTRE OS HOMENS E A IGREJA, INSERINDO-SE FORTEMENTE NA VIDA DAS PESSOAS E DAS INSTITUIÇÕES.

EM VISEU, FOI PRIOR DO CABIDO E RENUNCIOU PARA IR EM PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA. FOI O PRIMEIRO PRIOR DO MOSTEIRO DE SANTA CRUZ DE COIMBRA. MORRE EM 1162, SENDO CONSIDERADO SANTO PELO PAPA ALEXANDRE III NO ANO SEGUINTE. S. TEOTÓNIO É CONHECIDO COMO O PATRONO DOS ESCRAVIZADOS.

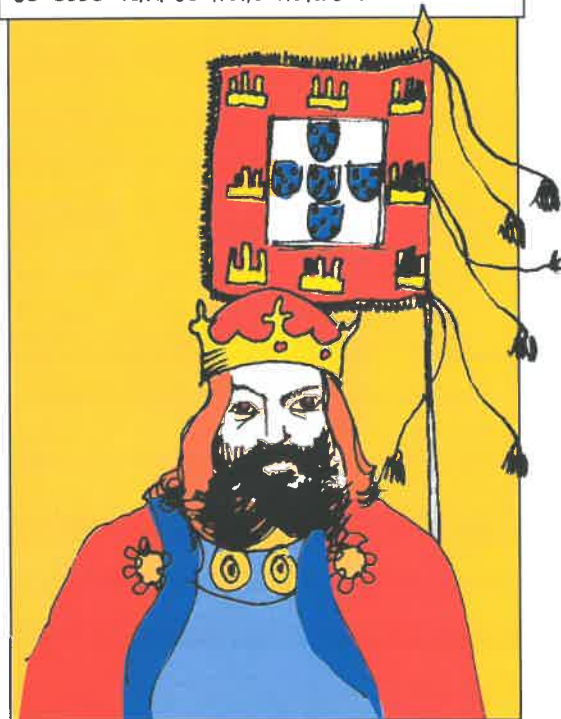


S. TEOTÓNIO FOI UM BOM AMIGO DE D. AFONSO HENRIQUES. ERA SEU CONFIDENTE E CONSELHEIRO, SENDO O PRIMEIRO A SABER DOS PROJECTOS DE CONQUISTA DE SANTARÉM E LISBOA, PERMANECENDO EM ORAÇÃO DURANTE AS RESPECTIVAS CAMPANHAS.

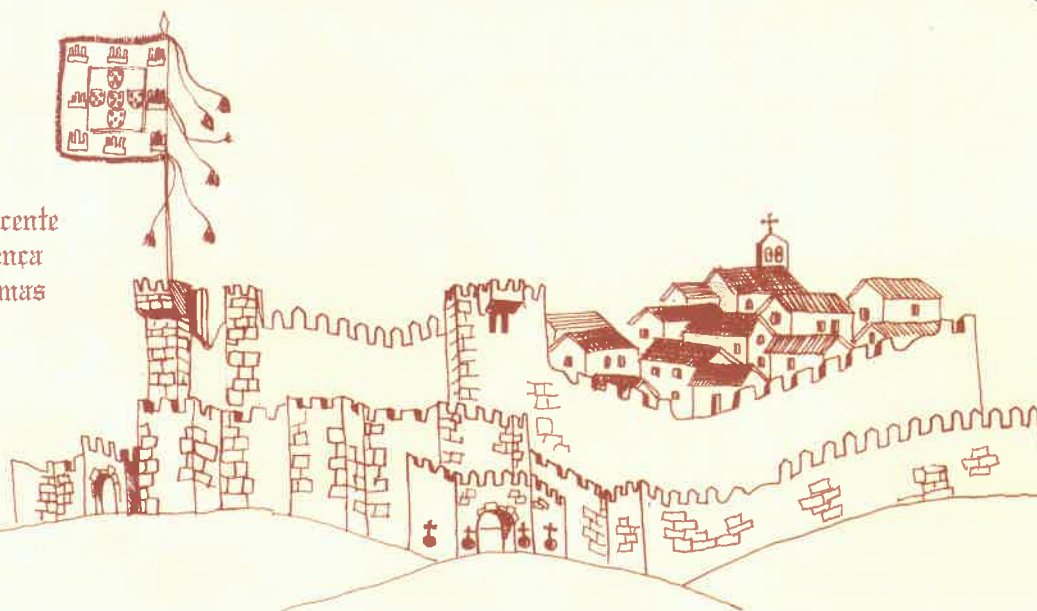


NO TEMPO DE D. AFONSO III, A CERCA DO CASTELO TERIA APROXIMADAMENTE 300 METROS POR 70, O QUE JÁ OFERECIA ALGUMA PROTECÇÃO AOS HABITANTES DE VALENÇA.

MAS FOI NO REINADO DE D. DINIS, UM REI CULTO E INTELIGENTE, INTERESSADO POR TODAS AS ACTIVIDADES DO SEU REINO, QUE VALENÇA VIVEU OS SEUS TEMPOS MAIS ÁUREOS!



Vista do lado nascente do castelo de Valença por Duarte de Armas



FOI ENTÃO, QUE A PARTIR DE 1300, NO REINADO DESTES REI, A FORTALEZA, QUE AINDA SE DESIGNA CASTELO, É PROFUNDAMENTE REMODELADA, COM "ALTEROSAS TORRES DE MENAGEM, TORREÕES PRISMÁTICOS E CERCAS ENVOLVENDO A POVOAÇÃO", COMO PODEMOS VER NAS ILUSTRAÇÕES À PENA DE DUARTE D'ARMAS, ESCUDEIRO DE D. MANUEL.

PARA FOMENTAR O CRESCIMENTO DE VALENÇA, D.DINIS, POR CARTA DE 3 DE MAIO DE 1282, MANDOU FAZER DUAS FEIRAS. UMA NA PÁSCOA E OUTRA NO MÊS DE AGOSTO, E EM 1315, QUERENDO FAZER MERCÊ AO CONCELHO, DEU-LHE TAMBÉM OUTRA FEIRA MENSAL.



LEVO ESTE!  
DECERTO A MINHA DAMA  
APRECIARÁ! QUANTO DEVO,  
GENTIL HOMEM?



LEVE, FREGUESA,  
ESTÃO MADURAS!!

AS FEIRAS SÃO AINDA HOJE MUITO IMPORTANTES, TANTO A NÍVEL ECONÓMICO COMO SOCIAL E CULTURAL. REALIZAVAM-SE EM ESPAÇOS ABERTOS, NO INTERIOR DAS FORTALEZAS, NOS ADROS DAS IGREJAS OU EM PRAÇAS CENTRAIS. EM 1767, D. JOSÉ PERMITE QUE PARA ALÉM DA FEIRA DE 5 DE CADA MÊS, SE PUDESSEM FAZER MAIS DUAS, A DE 18 E 27. DUAS DELAS MANTIVERAM-SE ATÉ À DÉCADA DE 80.

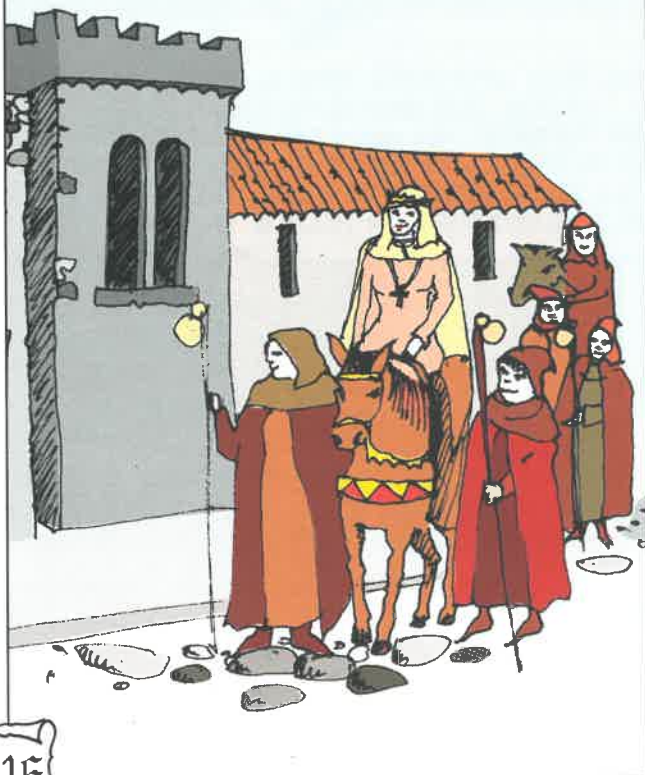




As peregrinações a Santiago de Compostela foram também um factor muito importante para o desenvolvimento de Valença. Desde a baixa Idade Média que Valença acolheu caminheiros, almocreves, feirantes,romeiros, Reis e Ratinhas. Toda esta afluência de gentes, contribuiu para o seu crescimento.

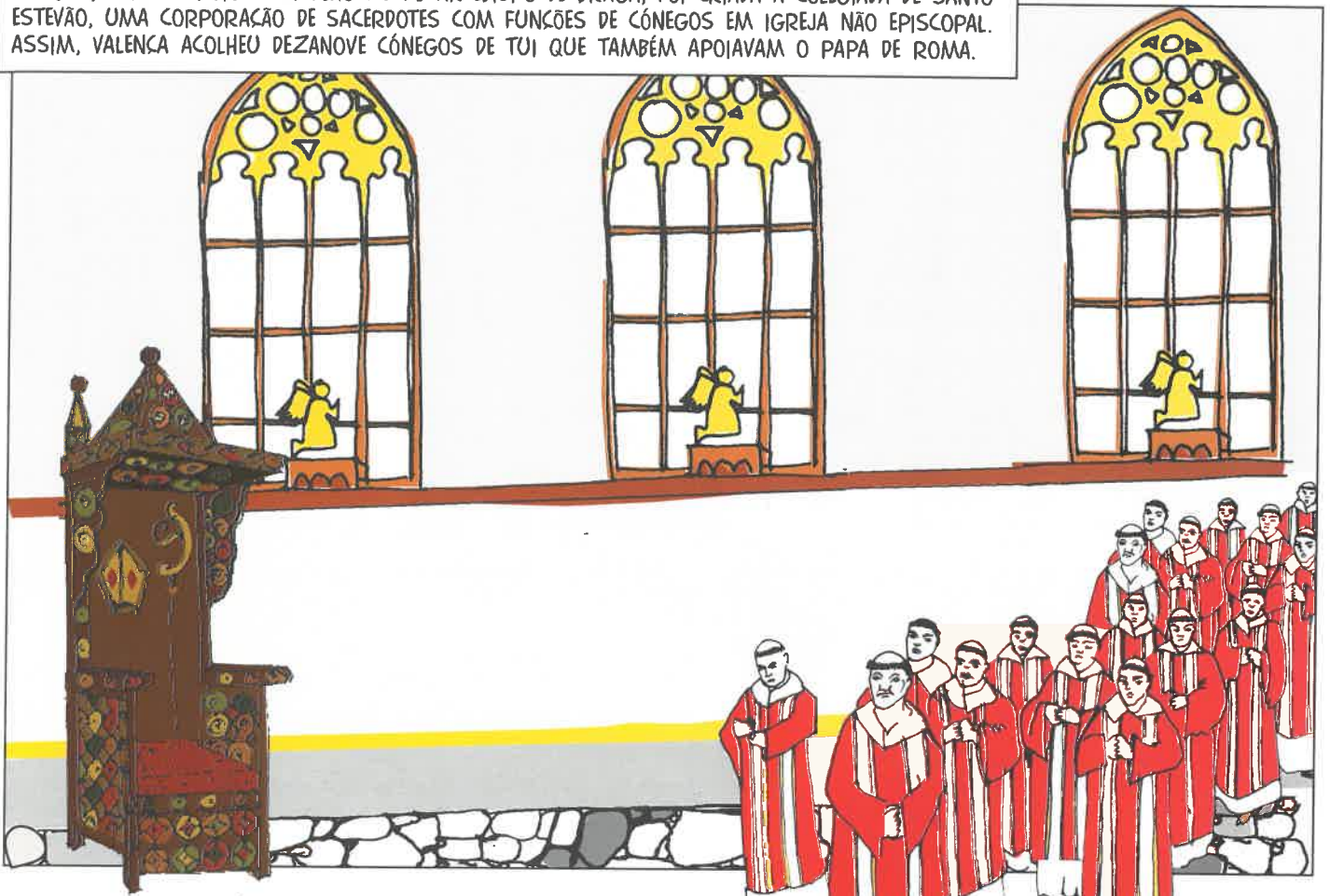


ENTRE OS PEREGRINOS MAIS CONHECIDOS ESTÁ A RAINHA SANTA ISABEL, QUE EM 1325, APÓS A MORTE DE D. DINIS, FOI A SANTIAGO DE COMPOSTELA, TENDO PERNOITADO NO LUGAR DE REGUENGO, NA FREGUESIA DE FONTOURA. DOIS SÉCULOS MAIS TARDE TAMBÉM O REI D. MANUEL FOI PEREGRINO.

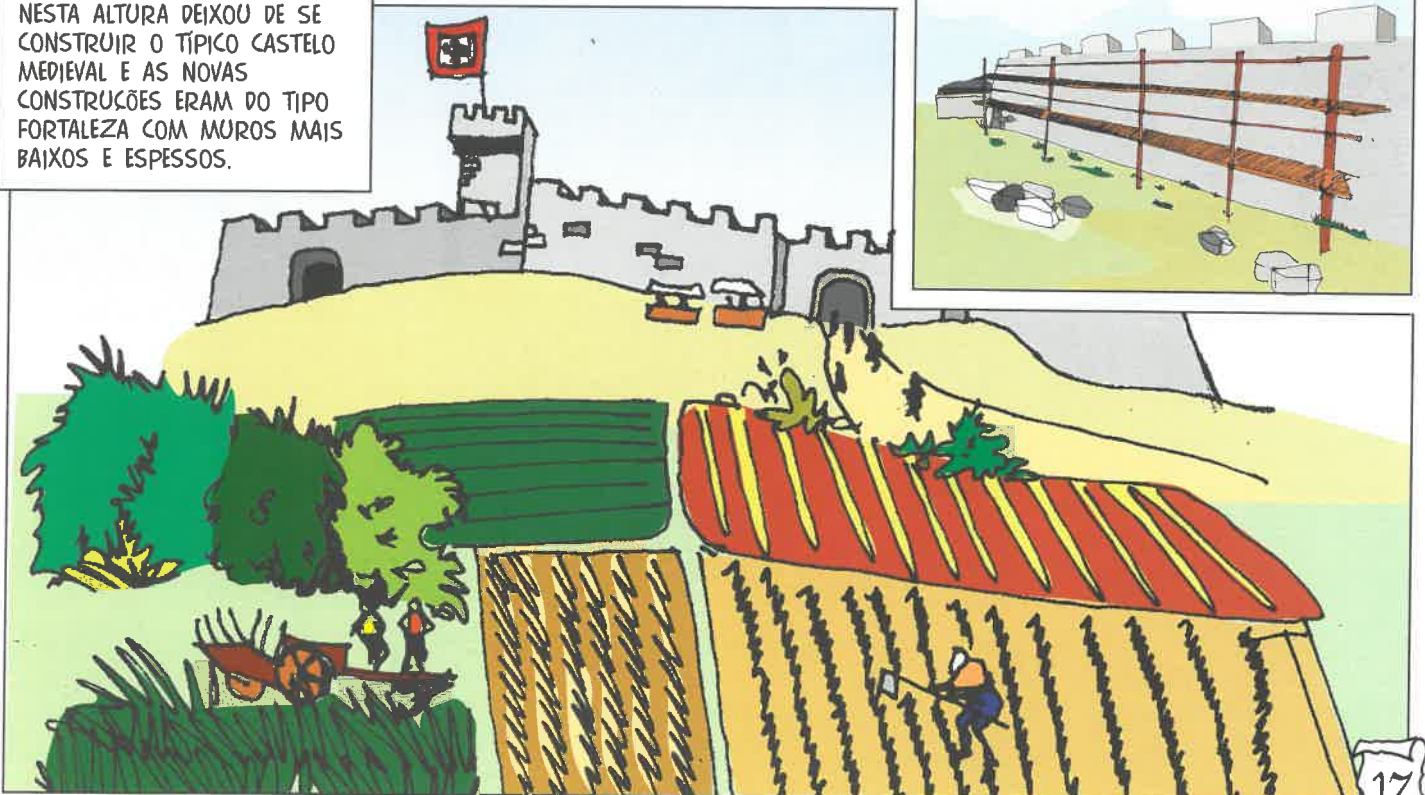


DURANTE A SUA PEREGRINAÇÃO, A RAINHA SANTA ISABEL BEBEU ÁGUA DE UMA FONTE NO LUGAR DE REGUENGO. ESSA FONTE PASSOU A CHAMAR-SE FONTE SANTA.

EM 1398, COM O APOIO DE D. JOÃO I E DO ARCEBISPO DE BRAGA, FOI CRIADA A COLEGIADA DE SANTO ESTEVÃO, UMA CORPORAÇÃO DE SACERDOTES COM FUNÇÕES DE CÔNEGOS EM IGREJA NÃO EPISCOPAL. ASSIM, VALENÇA ACOLHEU DEZANOVE CÔNEGOS DE TUI QUE TAMBÉM APOIAVAM O PAPA DE ROMA.



POR VOLTA DE 1502, O REI D. MANUEL MANDA REPARAR OS MUROS DO CASTELO, FOMENTA O POVOAMENTO DE VALENÇA OUTORGANDO-LHE UM NOVO FORAL. NESTA ALTURA DEIXOU DE SE CONSTRUIR O TÍPICO CASTELO MEDIEVAL E AS NOVAS CONSTRUÇÕES ERAM DO TIPO FORTALEZA COM MUROS MAIS BAIXOS E ESPessos.



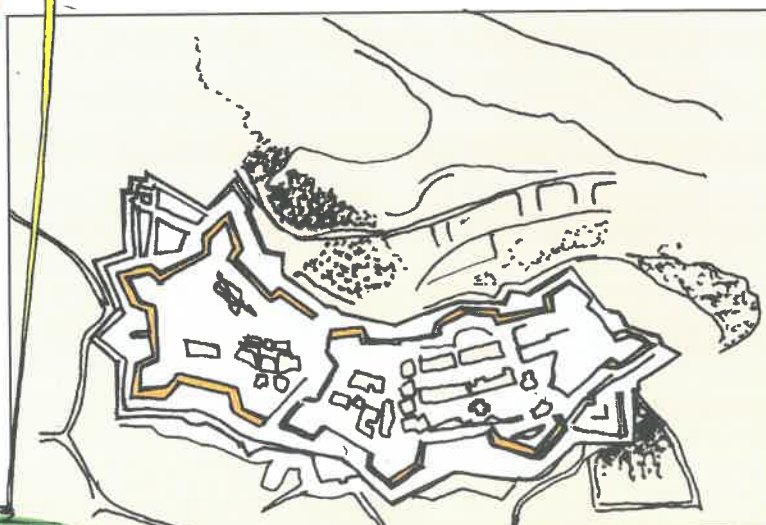
O século XVIII foi decisivo para a história de Valença. No seu terceiro quartel teve início a construção da Obra Coroa (actualmente a Coroadá). Esta é uma edificação essencialmente de ordem defensiva, visto que a ocupação da praça pelos espanhóis era uma ameaça permanente.



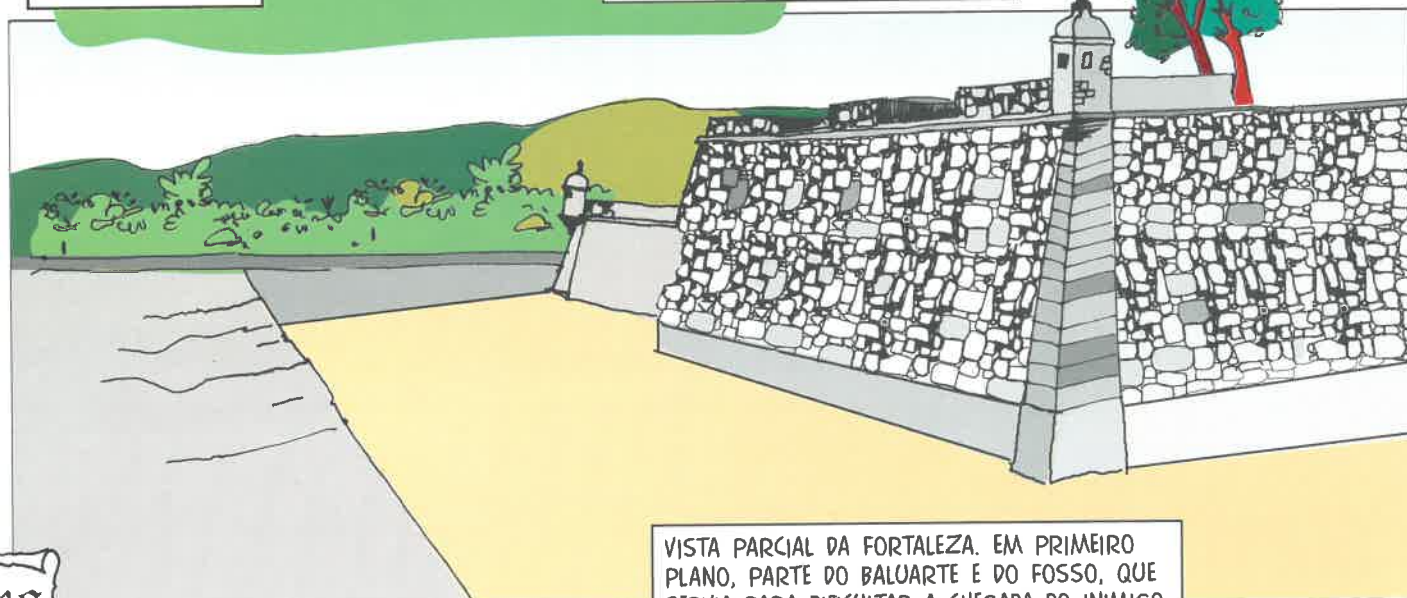
MARQUÊS DE VAUBAN ERA UM ENGENHEIRO MILITAR, AUTOR DO SISTEMA DE FORTIFICAÇÕES COMO O APLICADO À PRAÇA DE VALENÇA. DESENVOLVEU TAMBÉM UMA NOVA TÉCNICA DE ATAQUE E DEFESA DE PRAÇAS. O ENGENHEIRO MILITAR FRANCÊS MICHEL DE LÉSCOL FOI O GRANDE EXECUTOR DO SISTEMA ABALUARTADO EM VALENÇA E NOUTRAS LOCALIDADES DO MINHO.



PORTAS DA COROADA



O SEU SISTEMA DE FORTIFICAÇÕES TINHA O NOME DE "TRACO ABALUARTADO", POR TER A FORMA DE UMA TENAZ.



VISTA PARCIAL DA FORTALEZA. EM PRIMEIRO PLANO, PARTE DO BALUARTE E DO FOSSO, QUE SERVA PARA DIFICULTAR A CHEGADA DO INIMIGO.

EM 1643, O GOVERNADOR DAS FORÇAS ARMADAS É D. JOÃO DE VASCONCELOS E SOUSA, QUE MANDA ATRAVESSAR O MINHO E ATACAR A PRAÇA DE SALVATERRA.

DESDE 1 DE DEZEMBRO DE 1640, DIA EM QUE FOI PROCLAMADA A INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL RELATIVAMENTE A CASTELA, DECORRERAM 28 ANOS DE LUTAS. FOI A GUERRA DA RESTAURAÇÃO. A PRAÇA DE VALENÇA FOI MUITO IMPORTANTE, JÁ QUE A 21 DE DEZEMBRO OS VALENCIANOS MANIFESTAM A SUA LEALDADE AO REI D. JOÃO IV E SÃO A PRIMEIRA TERRA DO ALTO MINHO A ADERIR AO MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO. D. GASTÃO COUTINHO FOI NOMEADO GOVERNADOR DAS ARMAS DE ENTRE-DOURO-E-MINHO, MANDOU LEVANTAR AS LISTAS DOS HOMENS SUJEITOS AO SERVIÇO MILITAR, E ENCHEU AS PRAÇAS DE CAMINHA, CERVEIRA E VALENÇA DE TRINCHEIRAS.

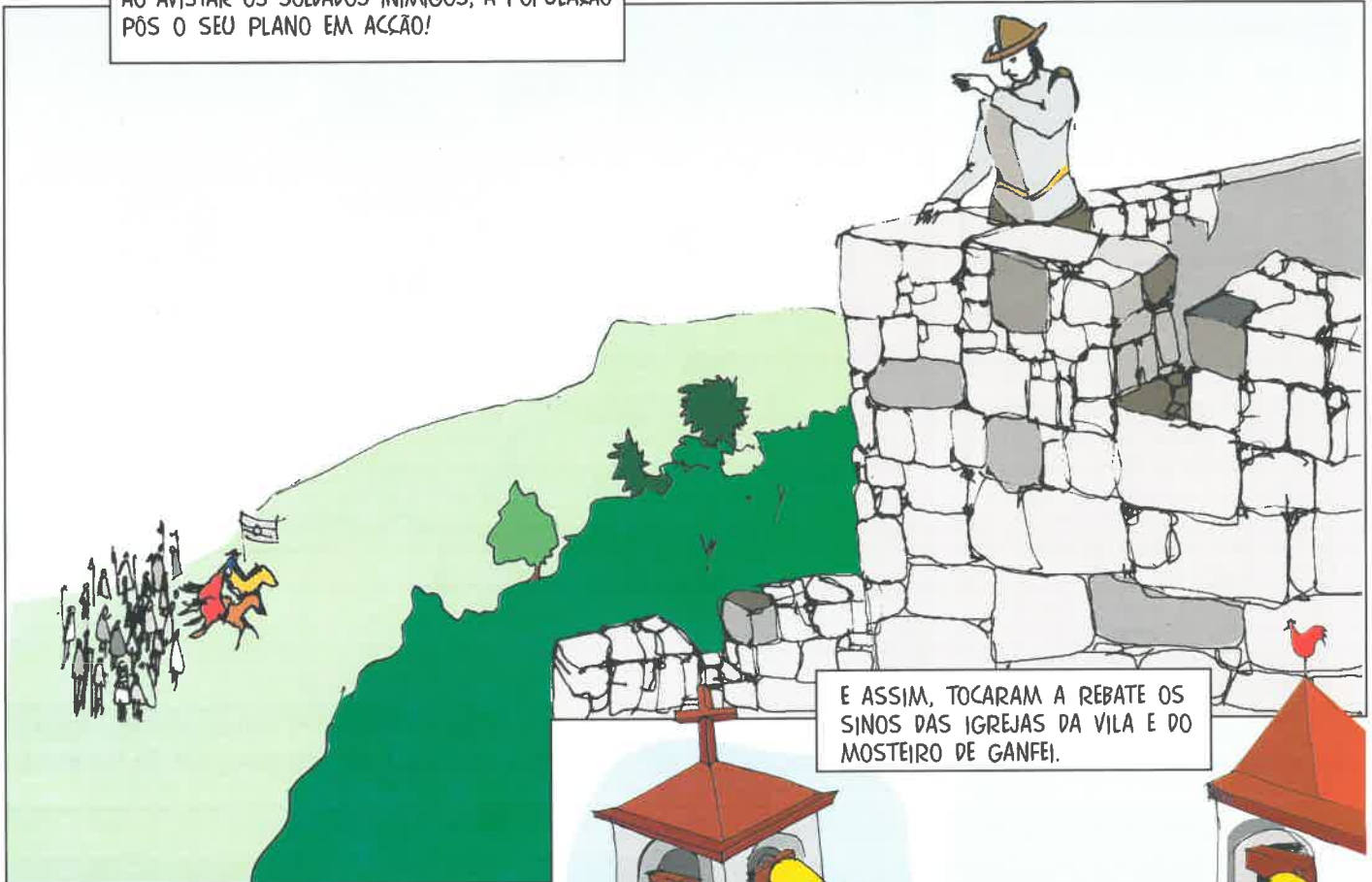


EM RESPOSTA, OS ESPANHÓIS, COMANDADOS PELO CARDEAL SPÍNOLA, ARCEBISPO DE SANTIAGO, ATACAM VALENÇA E PLANEIAM CAUTELOSAMENTE TODOS OS DETALHES!



NO ENTANTO, OS MORADORES DE GANFEI E VALENÇA APERCEBEM-SE DA TENTATIVA DE ATAQUE E PREPARAM UM PLANO DE DEFESA.

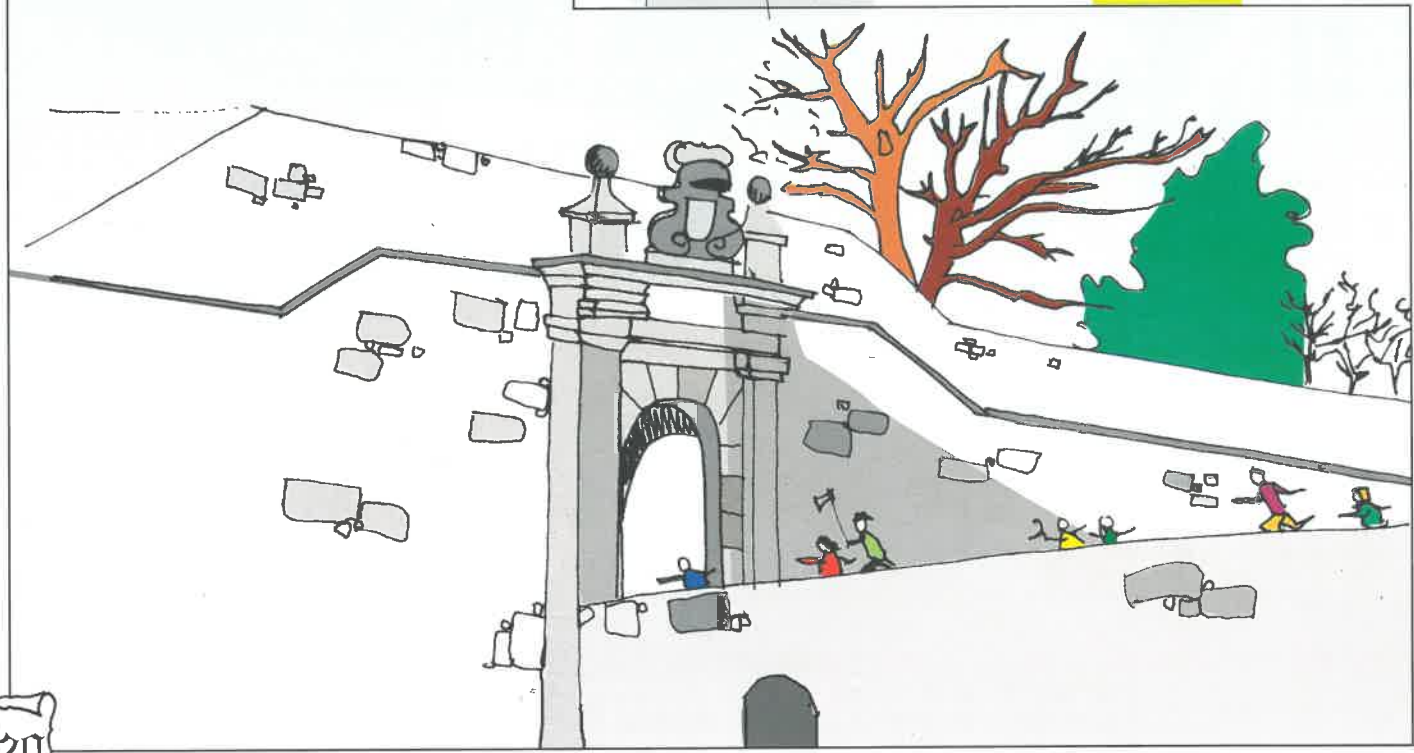
AO AVISTAR OS SOLDADOS INIMIGOS, A POPULAÇÃO PÔS O SEU PLANO EM ACCÃO!



E ASSIM, TOCARAM A REBATE OS SINOS DAS IGREJAS DA VILA E DO MOSTEIRO DE GANFEI.



A POPULAÇÃO AO APERCEBER-SE DO ACONTECIMENTO ACORREU APRESSADAMENTE ÀS MURALHAS...

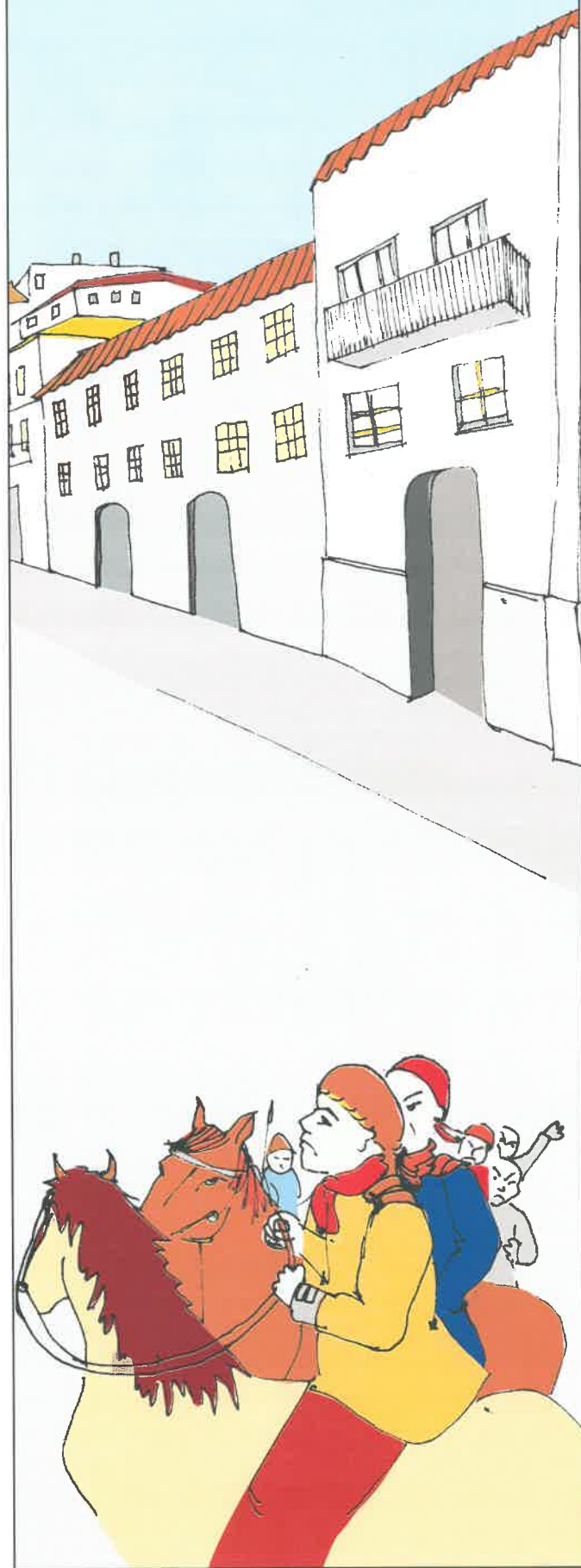




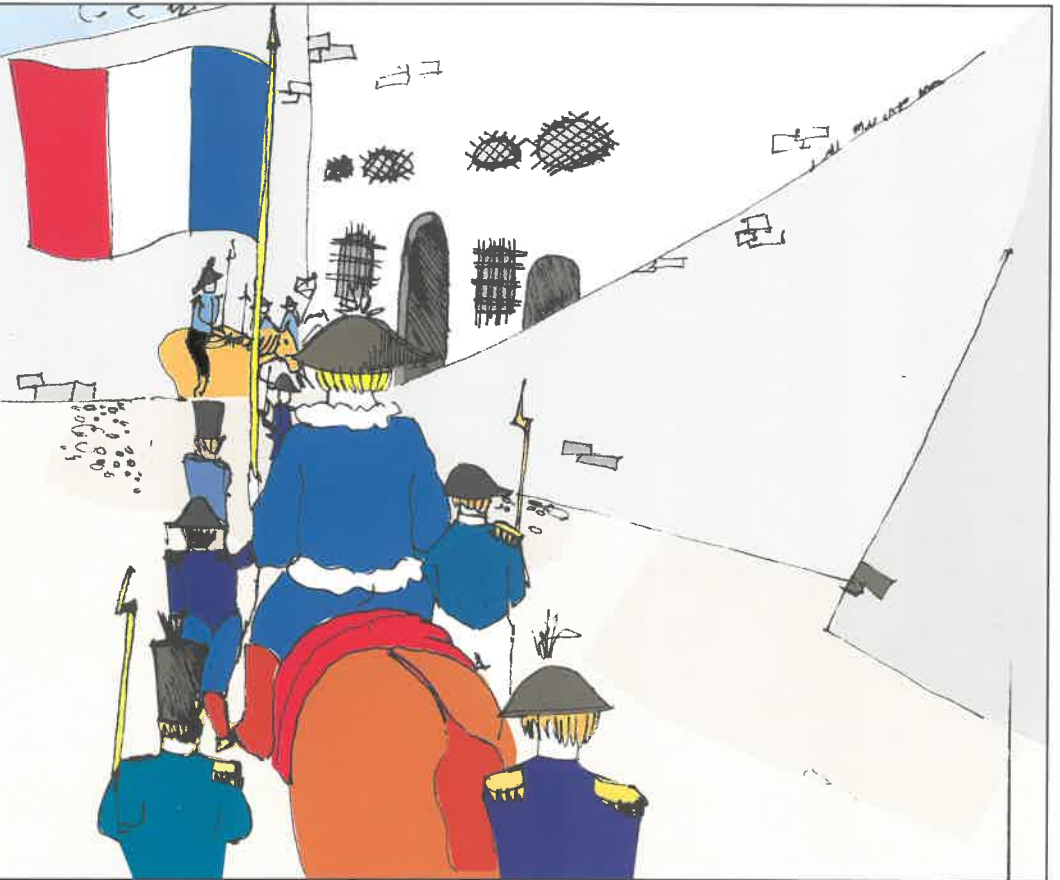
EM 1657, O GENERAL ESPANHOL D. VICENTE GONZAGA, À FRENTE DE 7000 HOMENS, TENTA TOMAR VALENÇA. NA PROVÍNCIA DO MINHO, AS CONDIÇÕES DE RESISTÊNCIA ERAM MÁIS, E EM MAIO OS ESPANHÓIS ENTRARAM A NORTE, PELA RAIA SECA, E NÃO ENCONTRANDO OPOSIÇÃO DESCERAM SEM DIFICULDADE ATÉ PRÓXIMO DE VALENÇA.



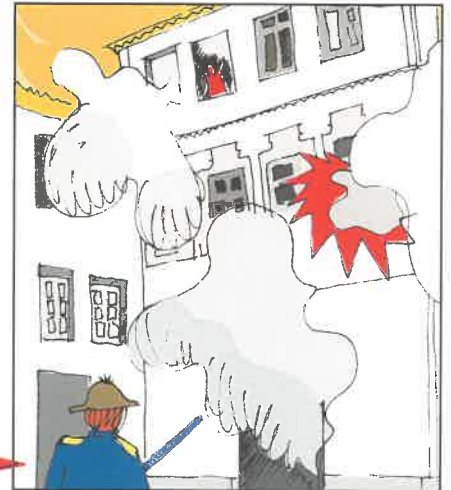
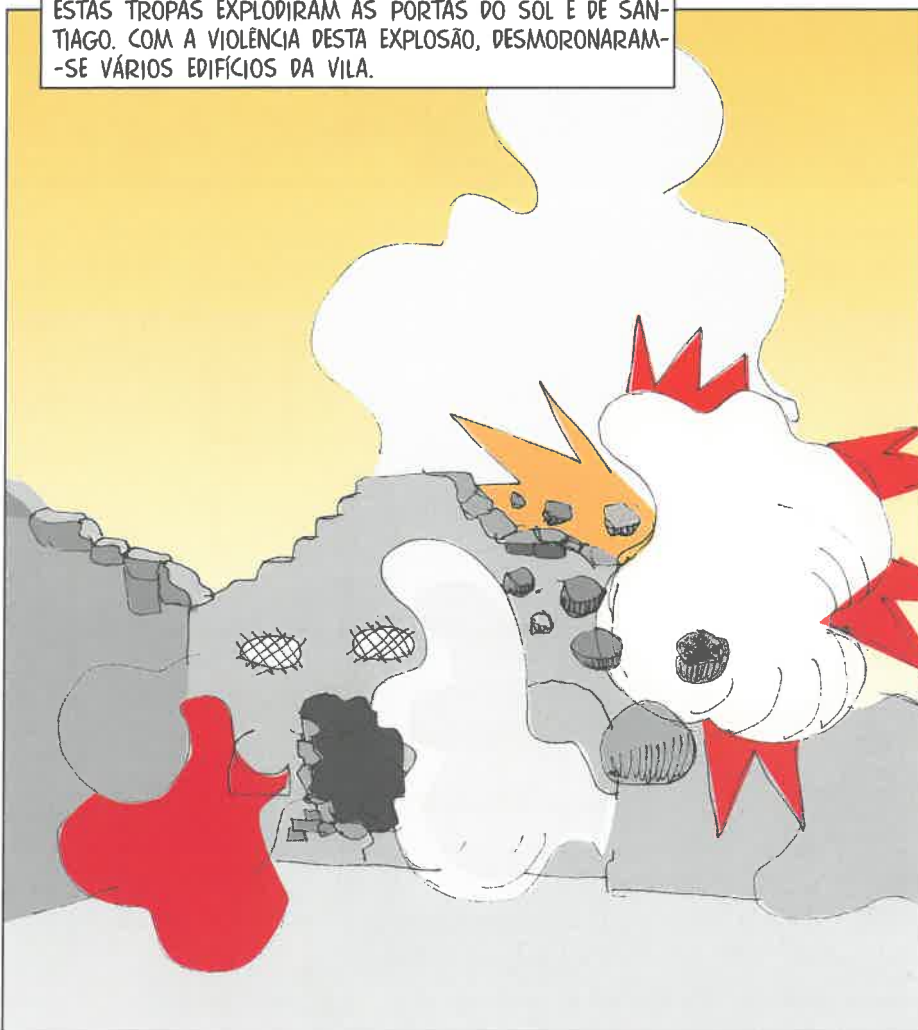
MAS O POVO DE VALENÇA RESISTIU COM ÉXITO, APESAR DE DEFENDIDA UNICAMENTE POR 200 HOMENS E 2 ALFERES, OBRIGANDO OS GALEGOS A RETIRAR-SE COM GRANDE PERDA.



EM 1809, DURANTE A GUERRA PENINSULAR, VALENÇA VOLTA A ESTAR EM FOCO QUANDO UMA COLUNA DE TROPAS FRANCESAS DA DIVISÃO DE SOULT ENTRA NA VILA.

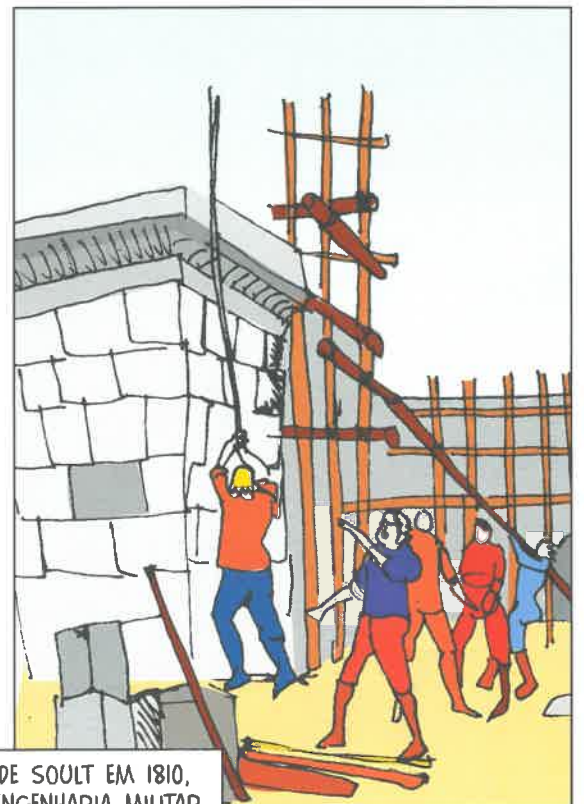


ESTAS TROPAS EXPLODIRAM AS PORTAS DO SOL E DE SANTIAGO. COM A VIOLÊNCIA DESTA EXPLOSAO, DESMORONARAM-SE VÁRIOS EDIFÍCIOS DA VILA.





QUANDO OS FRANCESES TOMARAM POSSE DE TUI, TORNARAM A BOMBARDEAR VALENÇA, SÓ COM O OBJECTIVO DE A ARRASAR.



A AMEAÇA PERMANENTE SÓ ACABOU COM A RETIRADA DAS TROPAS DE SOULT EM 1810, ANO EM QUE AS DANIFICAÇÕES EM VALENÇA FORAM REPARADAS PELA ENGENHARIA MILITAR.

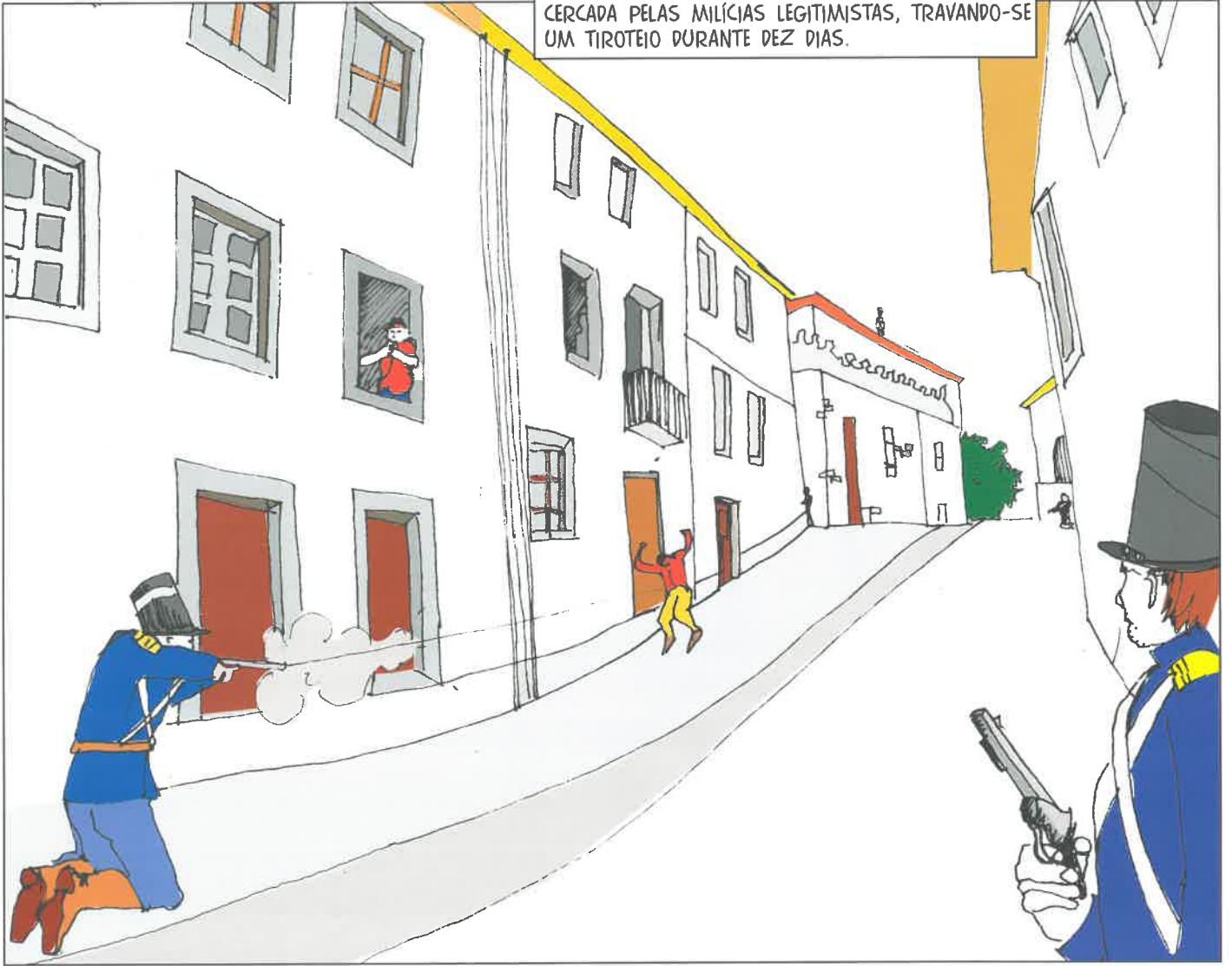
Foi durante a Guerra Civil, mais propriamente em 16 de Maio de 1828, que no Porto eclodiu a revolta contra D. Miguel.



PARA AJUDAR NA REVOLUÇÃO, O REGIMENTO DE INFANTARIA Nº 21 DE VALENÇA DIRIGIU-SE PARA O PORTO A FIM DE SE JUNTAR ÀS TROPAS. NA PRAÇA FICOU UM DESTACAMENTO.

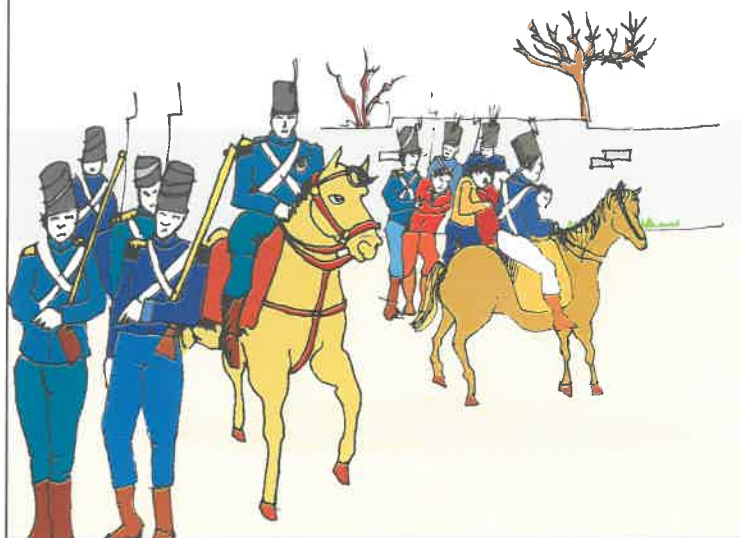


NA MANHÃ DE 13 DE JUNHO DE 1828, VALENÇA FOI CERCADA PELAS MILÍCIAS LEGITIMISTAS, TRAVANDO-SE UM TIROTEIO DURANTE DEZ DIAS.



POR ESTA ALTURA, EM PORTUGAL, MUITOS SEGUIAM AINDA A POLÍTICA ABSOLUTISTA, TENDO COMO CHEFE O PRÍNCIPE D. MIGUEL. DEPOIS DE PROVOCAR MUITAS REVOLTAS, D. MIGUEL É PROCLAMADO REI, ASSUMINDO AS SUAS FUNÇÕES MONÁRQUICAS, SEMPRE APOIADO PELA SUA MÃE, D. CARLOTA JOAQUINA.

NA NOITE DE 23 DE JUNHO, TODOS OS OFICIAIS SUPERIORES QUE SE ENCONTRAVAM NA PRAÇA DE VALENÇA FORAM PRESOS. ASSIM, VALENÇA APOIOU POR D. MIGUEL DURANTE A LONGA GUERRA CIVIL.



## Anos depois...

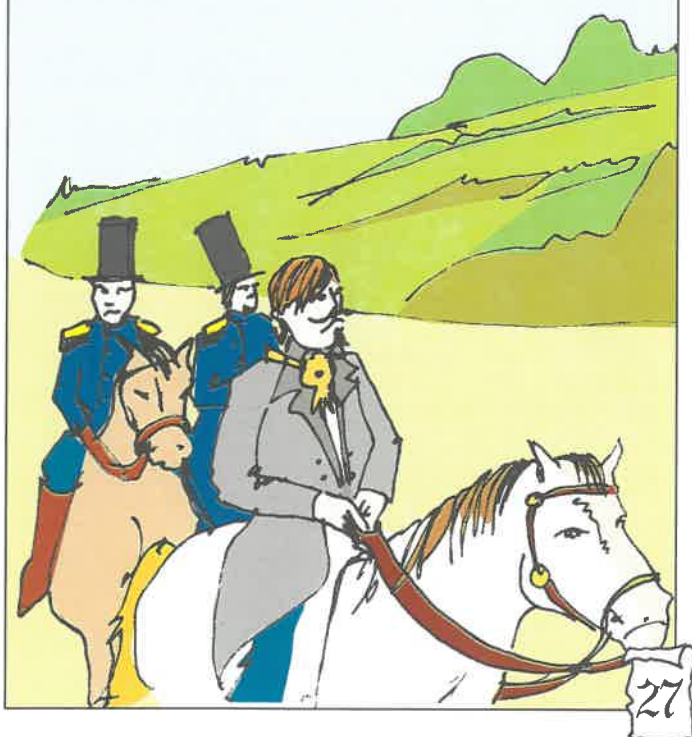
Em 1837, Valença assiste à revolta dos Marechais. A revolta iniciou-se no norte do país, a 12 de Julho de 1837, pelo Governador de armas do Minho, o Barão de Leiria. O Barão, depois de revoltar o batalhão que apoiava Arcos e Ponte da Barca, mandou proclamar a carta constitucional de 1826, na praça de Valença.



A LEITURA DA CARTA FOI FEITA SEM INCIDENTES, EM AMBIENTE DE GRANDE SATISFAÇÃO. TODA A POPULAÇÃO ASSISTIU E FORAM DADAS VIVAS À RAINHA D. MARIA II.

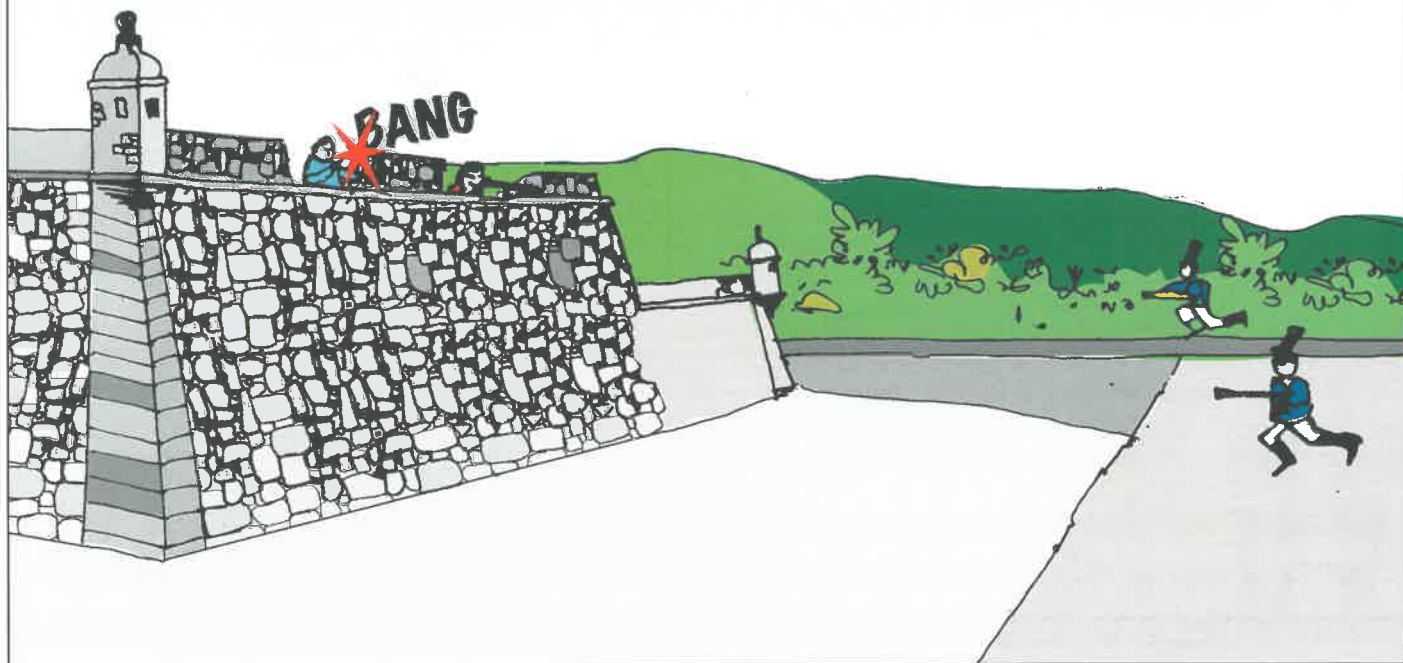


MAS O GOVERNO, FIEL À CARTA DE 1822, ENVIOU PARA O NORTE O VISCONDE SÁ DA BANDEIRA, PARA RESTABELECEER A ORDEM. O BARÃO DE LEIRIA, PERSEGUIDO PELAS TROPAS, ABANDONA BRAGA E REFUGIA-SE EM VALENÇA, ONDE ORGANIZA RESISTENCIA.



EM AGOSTO, AS TROPAS DO VISCONDE SÁ DA BANDEIRA CERCAM E ATACAM A RESISTÊNCIA DO BARÃO DE LEIRIA.

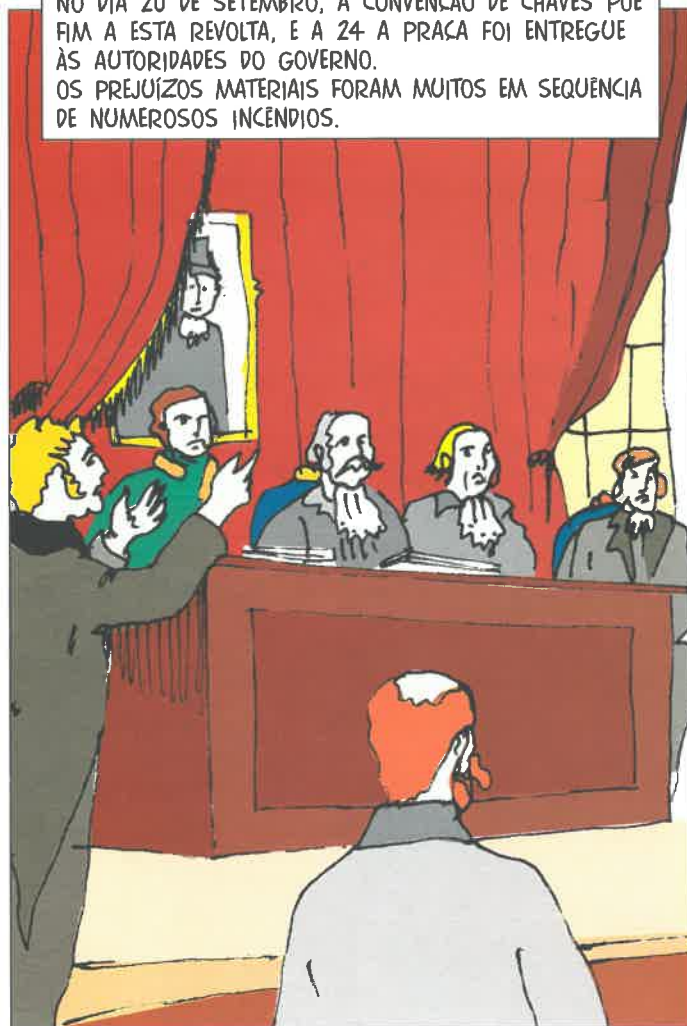
NO DIA 1 DE SETEMBRO CESSOU O BOMBARDEAMENTO PARA QUE NA PRAÇA PUDESSE ENTRAR UM OFICIAL ESPANHOL QUE VEIO ORDENAR AO BARÃO DE LEIRIA QUE SE RENDESSE, O QUE NÃO ACONTECEU.



UMA BRIGADA DE RESISTENTES REVOLTOU-SE EM MEDINA DEL CAMPO E MARCHOU EM AUXÍLIO DAS TROPAS DO BARÃO DE LEIRIA. AS TROPAS DO GOVERNO, APANHADAS DESPREVENIDAS, FORAM ATACADAS E ABANDONARAM O LOCAL.



NO DIA 20 DE SETEMBRO, A CONVENÇÃO DE CHAVES PÔE FIM A ESTA REVOLTA, E A 24 A PRAÇA FOI ENTREGUE ÀS AUTORIDADES DO GOVERNO. OS PREJUÍZOS MATERIAIS FORAM MUITOS EM SEQUÊNCIA DE NUMEROSOS INCÊNDIOS.

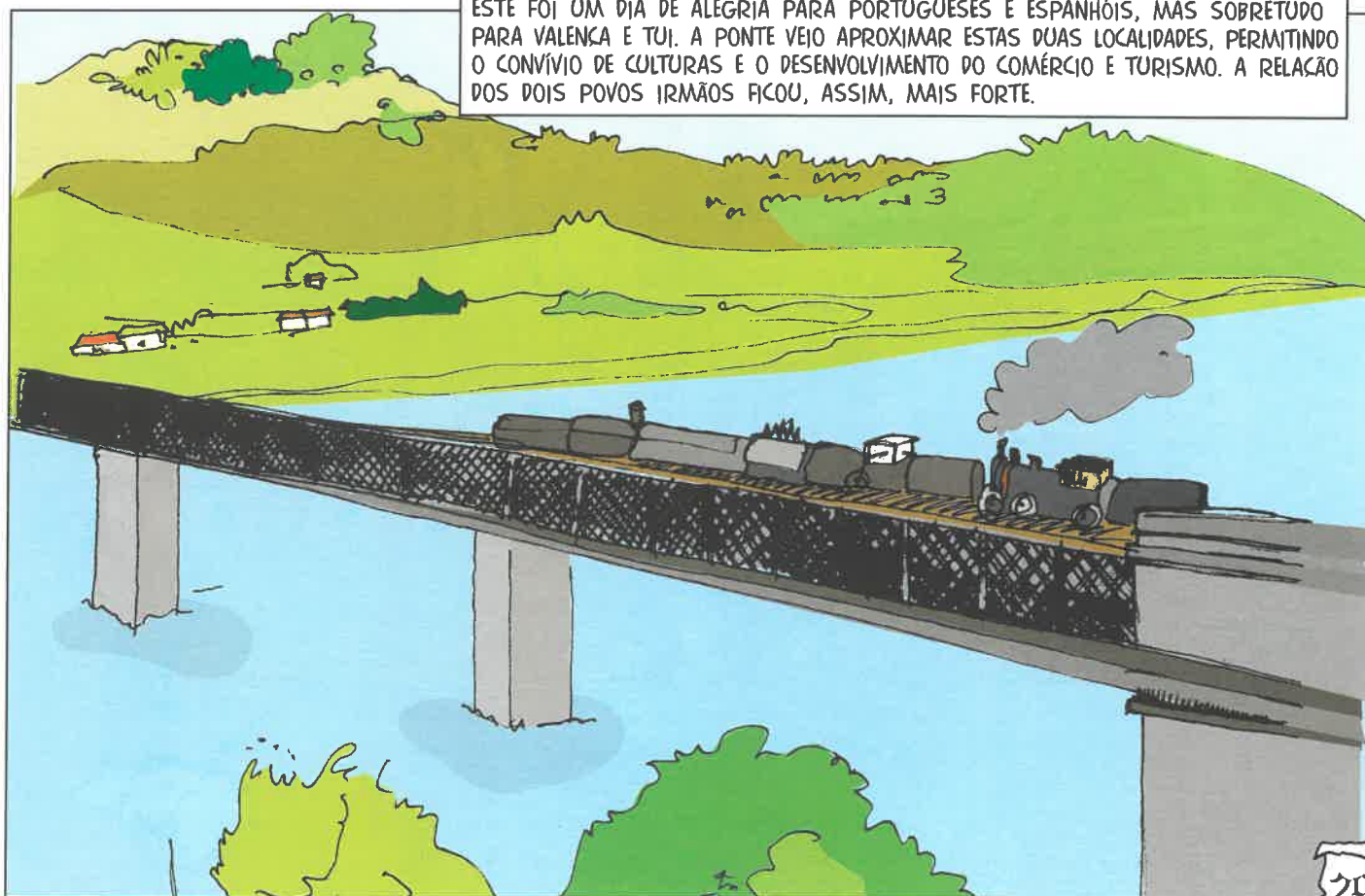


A PEDIDO DE TUI E VALENÇA, EM 1879 OS GOVERNOS DE PORTUGAL E ESPANHA CHEGAM A ACORDO PARA A CONTRUÇÃO DA PONTE INTERNACIONAL. ESTA PONTE FOI INSPIRADA NO SISTEMA DE GUSTAVO EIFFEL E FICOU A CARGO DE ENGENHEIROS PORTUGUESES E ESPANHÓIS.



A OBRA TEVE INÍCIO EM 1881 E FOI INAUGURADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 1886.

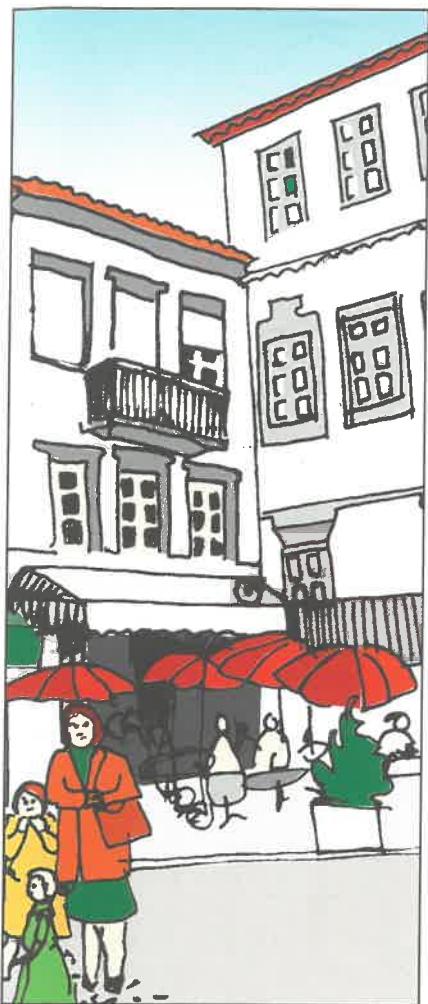
ESTE FOI UM DIA DE ALEGRIA PARA PORTUGUESES E ESPANHÓIS, MAS SOBRETUDO PARA VALENÇA E TUI. A PONTE VEIO APROXIMAR ESTAS DUAS LOCALIDADES, PERMITINDO O CONVÍVIO DE CULTURAS E O DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO E TURISMO. A RELAÇÃO DOS DOIS POVOS IRMÃOS FICOU, ASSIM, MAIS FORTE.





O RECEIO DAS CONSTANTES GUERRAS, LEVOU AO ACANHAMENTO DE VALENÇA DENTRO DOS MUROS, RAZÃO PELA QUAL A POVOAÇÃO NÃO SE ESTENDEU PARA FORA NA ÉPOCA EM QUE OUTRAS POVOAÇÕES O FAZIAM!





EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO,  
CONSTRUÍDO EM 1886.



AS INVASÕES MILITARES DE OUTRORA, SÃO HOJE SUBSTITUÍDAS POR INVASÕES DE TURISTAS QUE PROCURAM O COMÉRCIO LOCAL E O NOSSO PATRIMÓNIO. A LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA MILITAR DEU LUGAR A UMA IMPORTANTE ESTRUTURA DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL E INDUSTRIAL, BENEFICIANDO DA SUA LOCALIZAÇÃO CENTRAL NO EIXO GALIZA-NORTE DE PORTUGAL.



## **FICHA TÉCNICA**

### **DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO**

Rui Gonçalves Guedes

### **ILUSTRAÇÃO**

Sofia Mota

Joana Silva

### **IMPRESSÃO**



© 2003 Rui Gonçalves Guedes

Rui.guedes@netcabo.pt

Todos os direitos para a língua portuguesa  
reservados pelo detentor do *copyright*

Tiragem: 2000 Exemplares

I.S.B.N.: 972-97397-7-3



Ministério da  
Agricultura,  
do Desenvolvimento  
Rural e das Pescas